Anno VII

Rio de Janeiro — Quarta-feira, 14 de Novembro de 1917

N. 2.125

HOJE

O TEMPO — Maxima, 24,4; minima, 21,1.

A NOITE

HOJE

OS MERCADOS — Café, 6$300 e 6$40. Cambio, 13 d. e 13 1|32.

ASSIGNATURAS
Por anno........................... 26$000
Por semestre....................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção. Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31

TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAL—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno........................... 26$000
Por semestre....................... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

A PHYSIONOMIA DE PARIS DA ACTUALIDADE

AS VIAGENS NO "EXPRESSO INTERNACIONAL"

A DECADENCIA DOS VENDEIROS. O "NOUVEAU RICHE"

Um aspecto do Boulevard em 1917, segundo «La Vie Parisienne», com a «França e seus alliados»

As longas viagens em caminho de ferro e a bordo dos transatlanticos são utilissimas ao recolhimento. Ao deixar Paris de regresso ao Brasil, por via Bordeaux-Irun-Medina del Campo-Madrid-Lisboa, o tropel de reflexões que me assaltou foi consideravel. Eu dirigia a mim proprio, no vagão do expresso internacional e no tombadilho do "Amazon", pouco mais ou menos o mesmo interrogatorio que hoje me dirigem os meus amigos, na Avenida:

—Que deixava? Que vira? Que ia vêr?

Quando digo "expresso internacional" é intencionalmente, porque o trem rapido e um tanto confortavel que dantes ligava as duas capitaes Paris-Lisboa, transportando os sul-americanos, encurtando o caminho por Salamanca, Fuentes Oñoro, Villar Formoso e evitando, desse modo, a volta enorme e inutil de Madrid, está hoje completamente supprimido. A viagem, que antigamente era supportavel e que durava 36 horas, é feita agora com um conforto muito discutivel e dura nada menos de dous dias e tres noites ou tres dias e duas noites, segundo se parte de Paris pela manhã ou á tarde. Quanto a vagões restaurante e dormitorio, esses, só se encontram nos trechos Paris-Irun e Irun-Madrid. A ultima parte da viagem — Madrid-Lisboa — é a mais penosa e incorfortavel de todas: os trens são lentos, poeirentos, sujos e, a partir da fronteira portugueza, cinzentos, dessa cinza impalpavel e penetrante que a lenha produz, porque, em Portugal, não ha vestigio de carvão.

* * *

Na França, actualmente, a vida differe da que dantes era de um modo significativo. Os generos de primeira necessidade encareceram de maneira incrivel. Alguns dobraram, triplicaram, sextuplicaram de valor. Os impostos, porém, conservaram-se, pouco mais ou menos, os mesmos, salvo no que diz respeito ao imposto sobre a renda a que muito poucos escapam.

Todavia, é absolutamente falso dizer-se que ha miseria em Paris. Si é verdade que um par de sapatos custa hoje tres vezes o que custava antes da guerra, que os tecidos de lã, de linho e de algodão tiveram uma alta prodigiosa, devido á desapparição das fabricas de tecidos das regiões do norte occupadas pelos allemães e ao grande consumo que faz a guerra das materias primas desses artigos; que o carvão, tão necessario nos climas europeus, onde o inverno dura sete mezes e onde o aquecimento é de rigor, custa seis vezes o que outr'ora custava — quando é possivel obtel-o —, não é menos verdade que uma grande quantidade de industrias de guerra foi fundada, solicitando o trabalho operario e elevando os salarios em proporção pelo menos correspondente á majoração do custo da vida.

Ha mulheres, empregadas nas usinas de guerra, que ganham doze e quinze francos diarios; ha creanças que ganham dez e doze. As classes que mais soffrem são as dos empregados publicos e do commercio, que ainda não obtiveram sinão augmentos incapazes de cobrir os sacrificios impostos pelas circumstancias. As proprias operarias das industrias chamadas "de luxo" obtiveram "indemnisações de vida cara" que, comquanto ainda curtas, lhes attenuam as necessidades mais urgentes.

Cousa curiosa: na escala dos soffrimentos, logo após os empregados, vêm os rendeiros, que, precisamente, antes da guerra, formavam a classe mais feliz de França. O rendeiro francez constitue um typo muito especial. A sua renda vem quasi sempre de um "bas de laine" cheio, durante lustros e lustros, graças a economias que só as mais duras privações permittem. Essas economias são transformadas, pouco a pouco, em titulos da divida publica, titulos seguros, é certo, porém pouco productivos. Quando o candidato a rendeiro — e esse é o caso de uma grande parte da população — se sente capaz de viver parcamente dos seus valores, está velho, impossibilitado quasi de trabalhar. Ora, o preço da vida tendo augmentado nas proporções que se sabe e os recursos dessas pequeninas bolsas conservando-se invariaveis, uma grande "gêne" devia fatalmente produzir-se entre os "petits rentiers".

A situação de muitos proprietarios não é melhor. Não são raros os totalmente arruinados pelos "moratoriums", que dispensam dos pagamentos de aluguel todos os mobilisados, familias de mobilisados e pessoas havendo mais ou menos directamente soffrido com o estado de guerra. Sem mesmo falar desta ultima categoria, que é das mais latas e se presta a abusos sem nome, ha innumeros commerciantes mobilisados, cujo genero de exploração, longe de ter periclitado com a guerra, se tornou florescentissimo — todas as industrias do couro, para não citar sinão estas, estão neste caso — e que, entretanto, não têm pejo de se prevalecer do "moratorium", para deixar de pagar o que em boa justiça devem.

Mas todos os conflictos armados trazem fatalmente uma cohorte de perturbações sociaes, e os infelizes que, em França, soffrem com esse genero de consequencias materiaes da guerra, são relativamente pouco numerosos. Elles se perdem na multidão immensa e tumultuosa dos felizes que precisamente baseam sobre a grande devoradora de homens o seu improvisado edificio de gosos e venturas.

* * *

A physionomia de Paris, si variou prodigiosamente nas primeiras semanas e talvez mesmo nos primeiros mezes da guerra, pouco a pouco voltou a ser o que dantes era: os boulevards regorgitam, os cafés vivem cheios, os "magazins de nouveautés" realisam férias extraordinarias, os theatros e cinemas estão sempre apinhados, os carros de praça e os autos, cujos preços augmentaram sensivelmente, são disputados a qualquer hora do dia, por uma clientela casa vez mais impaciente, mais numerosa e mais sedenta de gastar.

Só o aspecto nocturno da capital é que denuncia alguma cousa de anormal. O receio das visitas dos "Zeppelin" e aeroplanos inimigos força a Cidade Luz — de resto, tradicionalmente mal illuminada — a conservar-se numa penumbra, que, em certos trechos (arredores de estações, por exemplo), não seria exagerado chamar "trévas".

Posto de lado, porém, este pequeno inconveniente, Paris voltou a ser, pelo menos, o que era antes da guerra. Elle apresenta mesmo, por vezes, aspectos mais inesperados e pittorescos, com essa multidão immensa de uniformes variegados que o invadiu.

* * *

Não se supponha, todavia, que o florescimento do Paris actual vem das industrias de guerra exclusiva e directamente. Não. Essas aproveitam sobretudo aos operarios e aos "nouveaux riches", isto é, individuos que, na sua maioria desprovidos de fortuna em 1914, gastam agora sem contar, tendo enriquecido em especulações perfeitamente explicaveis e licitas, embora não raro eivadas de abusos inevitaveis nas circumstancias presentes.

A prosperidade de Paris vem tambem, e em grande parte, das industrias chamadas "de luxo".

"Ce qui vient par la flute, s'en va par le tambour", diz um ditado muito francez. O operario, cansado de privações, gasta o que ganha sem pensar em economias. E' a sua desfórra de felicidade. O "nouveau riche" abarrota os bolsos das mulheres, dos amantes das actrizes, das "cocottes"... E... "ce qui vient par la flute, s'en va par le tambour"!... Si a circumspecção forçada do momento não permitte que "tudo ria" e "tudo danse" — como teria dito o meu amigo Alvarenga — uma cousa não se póde impedir: é que tudo gasta. E' corrente encontrar-se hoje uma operaria de botinas á meia perna e vestido de seda, mesmo porque a seda — uma das consequencias curiosas da guerra — é mais barata do que a lã...

Outrosim, não é só ao elemento operario das usinas de guerra e ao "nouveau riche" que a actual prosperidade de Paris é devida. Ha mais dous elementos directamente contribuintes da animação da grande cidade: por ordem chronologica, os soldados inglezes e os americanos que chegam — principalmente estes ultimos — com os bolsos abarrotados de dinheiro.

Um quadro caracteristico e pittoresco, hoje dos mais communs em Paris, é o encontro frequente de soldados americanos ou inglezes "bras dessus bras dessous" com uma "midinette", quando não é com duas. E esses grupos originaes têm, por toda a parte, attitudes de festa, sobre que ninguem se illude. O facto é tão habitual que alguns chronistas pudibundos acharam mesmo dever protestar em nome da decencia e da circumspecção que a situação da França invadida exige. Mas taes protestos ficaram sem resultado.

* * *

Quanto ás privações de que tanto se fala no estrangeiro, isso é um capitulo absolutamente secundario na vida parisiense.

E' verdade que, á minha partida, duas vezes por semana os restaurantes não forneciam carne. Nesses dias, porém — segundas e terças — elles se esvasiavam como por encanto. A maioria dos freguezes comia em casa as provisões previdentemente feitas nos dias em que os açougues permaneciam abertos.

O assucar existe em quantidade sufficiente.

A suppressão dos bolos em cuja confecção entra a farinha de trigo, essa, não constitue uma privação real, porque a farinha foi, por assim dizer, automaticamente, substituida por outros productos similares tirados principalmente do milho e do arroz.

O pão, manda a verdade reconhecel-o, que é de qualidade inferior, mas acceitavel, sobretudo quando aquecido.

A unica privação real de que Paris e a França soffreram foi a creada pela raridade e pela carestia do carvão. Esse é ainda o problema do inverno que se approxima ameaçadoramente. Um simples facto póde dizer a sua gravidade: no consulado do Brasil em Paris, os empregados eram muitas vezes incapazes de qualquer trabalho, porque tiritavam de frio. A verba do carvão, que custava o sextuplo do seu preço habitual, estava esgotada desde o começo do inverno ultimo...

Que será o futuro?

Demetrio de Toledo

Um curiozo estado de guerra

O nosso estado de guerra continúa a ser curiozissimo. Ele se carateriza por uma terrivel balburdia nas caixas de compozição e linotipos de jornais. Desde, porém, que um espirito pratico queira ver as realidades que se escondem sob tantos titulos e subtitulos flamejantes, verifica que não ha nada.

Isso provém de varias cauzas. A primeira é a insuficiencia de pessoal governativo.

Não se quer dizer com isso que os Ministros atuais sejam incompetentes. Ha mesmo alguns cujo merito não se pode contestar. Mas das duas uma: ou esse pessoal era de mais no tempo de paz ou é de menos no tempo de guerra.

Todas as nações que entraram na guerra reconheceram imediatamente a necessidade de aumentar o pessoal superior administrativo. Sem uma divizão de trabalho um pouco maior é impossivel ajir utilmente. O pezo morto das exijencias burocraticas consome uma grande parte do tempo dos Ministros. Habituados, em tempo de paz, a uma certa rotina, que não deixa então de ter vantajens, eles não podem facilmente compreender a necessidade de aparelhos novos, de providencias insolitas e indispensaveis.

Por outro lado, ha uma alegação que frequentemente aparece, sempre que se propõe tal ou qual medida: é a de que o nosso espirito liberal, as nossas leis liberais, a nossa Constituição liberalissima impedem que se tomem certas providencias.

Ora, ha nisso um engano.

O estado de guerra não é regulado nem pela Constituição, nem pelas leis nacionais ordinarias: ele é apenas regulado pela lei internacional.

Dentro do nosso paiz, nós podemos estabelecer as regras que entendermos bôas para o estado de paz. O estado de guerra depende, porém, do inimigo. Si ele emprega tais e quais armas, nós temos tambem que emprega-las, sob pena de ficarmos em condições de inferioridade.

Nenhuma Constituição pode prevêr medidas de guerra, porque então, quando, de subito, uma guerra estalasse, nós teriamos de nos deter, reunir primeiro uma constituinte e só depois que ela alterasse o texto constitucional empregar as armas indispensaveis á segurança do paiz. E isso é absurdo.

As leis de guerra não podem nunca ser excluzivamente nacionais. Elas têm de ser o que inimigo quizer que elas sejam.

Quando a luta atual começou, os Aliados não pensavam em adotar a emissão de gazes asfixiantes como arma de combate. Era um recurso considerado dezumano. Desde, porém, que os Alemãis o empregaram, os Aliados foram forçados a fazer o mesmo. E ha agora em todos os exercitos uma seção especial que só se incumbe disso.

Os meios de combate não são só os que se empregam nos campos de batalha: são os que se empregam tambem na esfera economica. Nesta, como em toda parte, a luta é da mesma natureza. Toda ela se bazeia no velho principio de mecanica: *a reação é igual e contraria á ação*, principio que a Biblia traduziu na celebre maxima: *olho por olho, dente por dente*.

O povo que em vez de empregar represalias oportunas e exatamente proporcionais aos agravos sofridos, divertir-se a falar em liberalismos poeticos e recreativos será fatalmente batido.

E' por isso que espanta a total, a completa, a absoluta inercia em que temos estado até aqui.

Certas adezões que o Governo tem tido encobrem proteções a elementos perigozissimos. Assim, o Cardeal Arcoverde, para protejer os frades alemãis, chegou a asseverar que eles não só nunca levaram do Brazil riqueza alguma, como até para ele trouxeram bons, que tinham no estranjeiro...

Talvez as imensas extensões territoriais que esses frades possuem em Minas, na Baía, em Pernambuco e aqui tenham sido por eles trazidas... São pedaços da Alemanha, que vieram nas malas desses relijiozos admiraveis...

E diante de tal asserção, o digno lugartenente do Conde de Luxburg, que continúa a fazer a politica de proteção aos Alemãis em Santa-Catarina, é bem capaz de mandar ensinar nas escolas de lá que Pedro Alvares Cabral era um frade alemão...

Seja, porem, como fôr, o pozitivo é que ainda não se fez nada. Nada vezes nada... O nosso estado de guerra só anda bravio nos titulos e subtitulos das noticias de jornais...

Medeiros e Albuquerque

As conferencias do Cattete

Conferenciaram esta manhã com o Sr. presidente da Republica os Srs. deputados Astolpho Dutra e Alvaro de Carvalho e Dr. Osorio de Almeida, presidente do Lloyd Brasileiro.

A situação politica em Portugal

LISBOA, 14 (A. A.) — Os Srs. Freire de Andrade e José de Castro conferenciaram com o Dr. Bernardino Machado, presidente da Republica, sobre a situação politica.

Fritz está uma fera!

— Guerria saper guem dom coiragem barra tizer gue eu é allemong!!!

UM INCIDENTE LAMENTAVEL

O «DUNCLUTH» BALEADO

A VERSÃO OFFICIAL SOBRE O DEPLORAVEL CASO

Populares agglomerados no caes para verem o transporte inglez encalhado no baixio

A cidade hoje commentou vivamente o incidente hontem occorrido com o transporte inglez "Dunciuth". Como é natural na época que atravessamos, esse facto foi singularmente engrandecido e adulterado pelos boatos, alguns dos quaes alarmantissimos. O que a nossa reportagem apurou foi o seguinte:

Em rodas não officiaes

A' imprudencia do commandante do transporte inglez "Dunciuth", forçando a saida do nosso porto, hontem, quando este já se achava fechado, trouxe como consequencia este transporte ser attingido por um dos disparos que lhe fez a fortaleza de Santa Cruz, obrigando-o assim a retroceder ao porto. O facto passou-se da seguinte maneira: sem ter combinado a senha de saida com a fortaleza de Villegaignon, o "Dunciuth" fez-se rumo á barra, quando esta fortaleza, por meio de disparos de polvora secca e de bandeiras o intimou a não proseguir viagem. Nesse momento entrava no nosso porto, defrontando com a fortaleza de Villegaignon, o navio de guerra "Uruguay", limitando-se por isso aquella fortaleza aos disparos de polvora secca, afim de não attingir, caso o fizesse com balas, o navio uruguayo que passava. O transporte inglez, sem attender, ia proseguindo na viagem, quando Santa Cruz lhe fez nova intimação. Ainda assim não houve obediencia. Santa Cruz então fez um disparo de bala, que foi attingir o transporte na linha de fluctuação, proximo á prôa. Com o rombo produzido o navio começou immediatamente a fazer agua, o que obrigou o commandante a retroceder com a embarcação para dentro do porto e encalhal-a no baixio existente em frente á barra e proximo ao ancoradouro dos navios da esquadra.

A esta manobra do commandante deve-se não ter o transporte inglez sossobrado completamente, pois a maré cheia de hoje já attingiu até o convez da prôa, que está quasi submersa.

A bordo do "Dunciuth" é intenso o esforço da tripolação, afim de desembaraçal-o da agua que enche os seus porões e proceder a ligeiros reparos, de modo a que o navio possa ser transportado para algum estaleiro, onde deverá ser concertado.

A versão official

O gabinete do Sr. almirante ministro da Marinha pede para que declaremos ser destituida de todo o fundamento a versão que dá como tendo sido attingido por um tiro de canhão, de uma das fortalezas da barra, um transporte de guerra inglez, que pela madrugada pretendia deixar o nosso porto.

O referido navio, que aqui estivera abastecendo de combustivel os navios da esquadra ingleza em serviço de patrulhamento, ia saindo do nosso porto sem pratico e pelo canal da barra que está aberto á navegação.

Esse canal é de navegação perigosa, e, por isso, as autoridades superiores da Armada tinham creado um corpo de pratico á disposição de todos os navios que tenham de deixar ou de penetrar em nossa Guanabara.

O transporte inglez, porém, dispensou o pratico necessario e fez-se ao mar, resultando bater num baixio e soffrer grande rombo á prôa.

São estas as informações prestadas por determinação do Sr. ministro da Marinha.

Outra versão

Nos corredores do Ministerio da Guerra affirmava-se que o tiro que attingiu o "Dunciuth" partiu, não da fortaleza de Santa Cruz, mas da do Imbuhy.

AS GENTILEZAS DOS NOSSOS VISINHOS

A VISITA DOS ARGENTINOS E DOS URUGUAYOS

O cruzador "Uruguay", fundeado desde hontem á noite no nosso porto

A missão uruguaya, chegada hontem a esta capital a bordo do cruzador "Uruguay" e composta do Sr. almirante Scabini e do commandante e estado-maior daquelle navio de guerra, hoje cedo baixou á terra para fazer as visitas protocollares.

Os officiaes uruguayos visitaram primeiramente o Sr. Dr. Manuel Bernardez, na séde da legação do Uruguay, no lindo palacete da rua Carvalho de Sá, e depois sairam a visitar os Srs. almirantes ministro da Marinha, chefe do Estado Maior da Armada, commandante da divisão naval do centro e demais autoridades brasileiras.

O Sr. Dr. Manuel Bernardez, acompanhado do pessoal da legação e do consul, Sr. Norberto Estrada, foi ás 5 horas da tarde a bordo do "Uruguay" retribuir a visita do Sr. almirante Scabini e do commandante e officiaes do cruzador.

O Sr. ministro do Uruguay communicou hoje ao Sr. ministro das Relações Exteriores que seu governo, desejando mais uma vez testemunhar ao governo e ao povo brasileiros a tradicional e invariavel amizade do Uruguay, decidiu se fazer representar nas festas da grande data brasileira por uma missão especial chefiada pelo proprio ministro do Uruguay e composta do director geral da Armada uruguaya, almirante João Scabini, e do estado-maior do cruzador "Uruguay", que com aquelle fim chegou hontem ao Rio de Janeiro.

O Sr. ministro do Uruguay esteve hoje no Itamaraty, onde foi apresentar ao Sr. ministro do Exterior o tenente de navio Sr. Juan Manuel Canosa, designado pelo governo do Uruguay para o cargo de addido naval á legação desse paiz, durante o tempo que estiver no Rio a missão especial uruguaya.

Ao que consta, não será de estranhar que entre diversas diversas festas projectadas figure um grande banquete offerecido pelos Srs. Dr. Manuel Bernardez, ministro do Uruguay, e almirante João Scabini, no bellissimo palacete da legação da Republica Oriental, ás forças de terra e mar brasileiras e a todas as marinhas aqui representadas nas festas de amanhã.

A chegada do "Moreno"

Conforme era esperado, fundeou hoje em aguas da nossa Guanabara o "dreadnought" "Moreno", a cujo bordo chegou a missão especial argentina que vem tomar parte nas festividades de amanhã.

O "Moreno" fôra encontrado além da restinga da Marambaia pelo "dreadnought" "S. Paulo" e por dous dos nossos "destroyers", que para esse fim tinham saido pela madrugada. O "S. Paulo", ao se approximar do "Moreno", desfraldou em seu mastro os signaes "seja bem vindo". Os seus canhões salvaram o pavilhão argentino, emquanto os "destroyers" embandeiravam os topes dos seus mastros. O "Moreno", correspondendo ás homenagens da nossa Marinha, retribuiu as salvas e agradeceu os votos de "boas vindas".

Já de muito longe o "S. Paulo" correspondia-se radiographicamente com o "dreadnought" argentino, trocando amistosas mensagens de saudações.

O "Moreno", passando perto do "S. Paulo", fez formar a sua guarnição na amurada do navio. A maruja argentina ergueu então calorosos vivas ao som do hymno brasileiro. A guarnição do "dreadnought" brasileiro retribuiu egualmente estas saudações, agitando ao vento os seus gôrros brancos em vivas á Argentina.

O "Moreno" entrou, depois de 2 horas da tarde, comboiado pela divisão referida.

O commandante do "Moreno" e o seu estado-maior, depois das continencias da pragmatica, desembarcaram e visitaram o Sr. ministro argentino, na séde da legação, no palacete da rua Senador Vergueiro, e as altas autoridades da Armada.

A resposta do Brasil ao Vaticano

«O Brasil não póde ter uma attitude isolada»

E' o seguinte o telegramma dirigido pelo Sr. ministro do Exterior ao nosso ministro junto ao Vaticano, respondendo á proposta de paz formulada por S. S. o papa:

"Ministro do Brasil — Roma — V. Ex. dirá em nota á sua santidade que o Sr. presidente da Republica não tinha autorisado ainda a responder á sua proposta de paz porque só agora o Brasil está em estado de guerra.

Nação que nunca fez a guerra de conquista e que inscreveu o arbitramento obrigatorio na sua Constituição republicana, para solução dos conflictos externos; que nada soffreu no passado, nada tendo a vingar no presente; que resolveu serenamente todas as suas questões de limites, sabendo o que tem de seu, conhecendo definitivamente toda a extensão do seu territorio, que é grande, e que vae sendo maior graças não só ao trabalho dos seus filhos, ambiciosos de provar que merecem a honra de possuir tão rico patrimonio, como ao trabalho dos estrangeiros, que a nossa hospitalidade faz logo brasileiros — o Brasil, póde affirmar V. Ex. á sua santidade, teria ficado estranho ao conflicto da Europa, apezar das sympathias da opinião publica pela causa liberal dos alliados, si a Allemanha não estendesse á America os processos violentos da guerra, impedindo a todos os povos neutros o seu commercio com o exterior.

O Brasil não podia faltar aos seus deveres de nação americana, e tomando, em ultima extremidade, a posição de belligerante, fizemol-o sem odio e sem interesse, mas tão sómente na defesa da nossa bandeira e dos direitos fundamentaes da nossa patria: hoje, felizmente, todas as republicas do Novo Mundo, umas mais offendidas do que outras, mas todas ameaçadas na sua liberdade e na sua soberania, estreitam uma solidariedade que já era geographica, economica, historica, e que o sentimento de defesa commum e de independencia nacional vae tornando politica tambem.

O Brasil não póde, por isso, ter hoje uma attitude isolada, nem mesmo falar individualmente, solidario como deve ser e como é, de facto, com as nações a que se juntou.

Não houve, entretanto, coração brasileiro que não recebesse com uma viva emoção o eloquente appello de sua santidade pedindo aos belligerantes a paz em nome de Deus; o Brasil, embora não seja o Estado orgão de nenhuma crença revelada, livres e garantidos como são todos os cultos, não deixa de ser, por isso, a terceira nação catholica do mundo, com relações quasi seculares e nunca interrompidas com o governo da Egreja, — reconhece os generosos motivos que inspiraram o appello de sua santidade, reclamando, "com o desarmamento e a arbitragem, a implantação de um regimen em que a força material dos exercitos seja substituida pela força moral do direito, accordadas as reivindicações territoriaes da França e da Italia, considerados devidamente os problemas dos Balkans e restituida a liberdade á Polonia.

Os povos mais directamente interessados nessas questões é que poderão dizer si a honra das armas já está salva nesta guerra, ou si estas modificações na carta politica da Europa podem dar-lhe tranquillidade, estando como está ainda de pé a organisação politica e militar que suspendeu a vida do direito em toda a parte, supprimiu as conquistas que o espirito humano suppunha definitivas na attenuação dos rigores da guerra e destruiu tudo quanto o sentimento christão tem inspirado á sociedade das nações.

Só elles dirão si, tendo desapparecido a confiança nos tratados e na lealdade internacional, haverá uma força, si não um espirito novo de ordem, a garantir a paz, sem que dos desenganos, dos soffrimentos e das desgraças desta guerra tenha saido um mundo melhor, como si fôra nascido da propria liberdade.

Assim se firmaria uma paz duradoura, sem restricções politicas ou economicas, tendo todas as nações, grandes ou pequenas, o seu logar no sol com os mesmos direitos, trocando idéas, trocando trabalho e trocando mercadorias, sob bases amplas de justiça e de equidade.

Queira V. Ex. apresentar a sua santidade as homenagens da profunda veneração do Sr. presidente da Republica. — *Nilo Peçanha*."

A missão militar estrangeira

A opinião do Sr. ministro da Guerra

A proposito dos debates que se travam actualmente em torno da necessidade ou não da vinda de uma missão estrangeira para instruir o nosso Exercito, estamos autorisados a affirmar que é esta a opinião do Sr. ministro da Guerra:

— Ha dous modos de considerar uma missão estrangeira: ou se trata de contratar professores para escolas militares, como já fizemos no tempo da Monarchia e fez tambem a Republica Argentina, ou a missão vem tomar conta dos postos do commando, do Estado Maior e entra em contacto directo com a tropa. Na primeira hypothese, nada ha que oppor, e temos diversos exemplos no nosso Exercito. Na segunda, trata-se de um caso novo, sem precedentes entre nós, e que deve ser estudado com muito criterio e cuidado. E' preciso verificar si estrangeiros, que não podem ser soldados no nosso Exercito, poderão exercer funcções de official, e si os nossos officiaes ou praças podem ser obrigados a obedecer-lhes. Seria bom lembrar que, em corporações onde foram admittidos officiaes estrangeiros com funcções de commando, deram-se conflictos graves, chegando mesmo á perda de vidas. Politicamente, é claro que a missão influirá sobre o espirito da classe que vem instruir e, portanto, sobre o da nação. E essa perturbação do caracter nacional não constituirá um perigo futuro? Si hoje estamos em guerra com a Allemanha, quem poderá garantir que no futuro não teremos conflictos com outras nações? O Exercito de uma nação precisa ser nacional, no seu espirito, na sua tactica, nos seus regulamentos, emfim, em toda a sua estructura.

Écos e novidades

Os nossos collegas do "Imparcial" estão expondo ao governo idéas muito uteis no sentido de obter-se uma efficiente organisação do Exercito brasileiro. Com a devida permissão e com a necessaria discrição, intervimos no assumpto, embora ninguem nos pedisse a nossa opinião de leigos. E' assim que pensamos... tudo muito bom, mas... aviação... terrivel quarta arma de guerra moderna... nada feito... reconhecimentos... defesa... aggressão nos depositos inimigos... descoberta dos submarinos... todos os exercitos do mundo... entretanto nós... ainda erro suppor aviação simples sport... doutrinas fosseis... nada feito... indispensavel corpo de aviadores... nem um apparelho... nem um aviador militar... defesa cidade, principalmente capital... incomprehensivel obstinação dos governos... necessidade de dous ou tres hangares no menos... exercito sem aviação é corpo sem cabeça... experiencia da guerra actual... eloquentes provas... nenhuma despesa mais util...

Permittam os nossos collegas a impertinencia deste "éco", que assim redigimos, em primeiro logar para poupar trabalho ao nosso amavel censor e em segundo porque qualquer dos nossos leitores póde perfeitamente preencher os claros, tanto temos batido nesta tecla.

* * *

Augmentam os protestos contra a mancha infeliz por que a Prefeitura está dando execução á idéa tão feliz e tão necessaria de se rever a nomenclatura das ruas. O primeiro protesto foi o nosso contra a idiotice dos nomes entre parenthesis. Com a teima propria e caracteristica dos individuos a quem se confia uma tarefa superior ás suas forças, e que por isso se julgam indevidamente personagens de grande valor, o desastrado autor da reforma insiste na patetice dos parenthesis, que já são legião: rua Andrade Neves (General), rua Antunes Maciel (Conselheiro), rua Azevedo Coutinho (General), Bento Gonçalves (General), Bento Lisboa (Conselheiro), Bento Ribeiro (General), etc. Por que esses parenthesis? Para evitar confusões? Para que fique bem preciso o nome da pessoa homenageada? Absolutamente não. A prova está em que centenas de nomes tanto ou mais confundiveis que esses não mereceram parenthesis elucidativos... Por exemplo: a rua Andrade Pertence perdeu o (Conselheiro), quando póde haver e deve haver por ahi varios Andrades Pertences... Foi baptisada uma rua "Antonio Carlos"... Qual delles? As ruas Azevedo Lima, Baptista das Neves (esta até perdeu o "contra-almirante"), Barbosa Lima, Barbosa Rodrigues, Barbosa da Silva, Belizario de Souza e tantas, tantas outras que seria longo enumerar, não têm nenhum parenthesis elucidativo, quando os nomes que as designam são tão ou mais facilmente confundiveis que Bento Ribeiro, Bento Gonçalves, Antunes Maciel, etc... Mas, ha até um parenthesis que chega a bradar aos céos... E' o que acaba de ser tolamente appenso a uma rua já conhecidissima como é a Bento Lisboa...

E não é só sob este aspecto que a nova reforma de nomes está pedindo uma reforma supplementar... Não vale a pena que tratemos de casos que são evidentemente erro de impressão — e nem podem deixar de ser — como o de se mudar o nome da importante e larguissima rua da Constituição para travessa da Constituição... Não... Isso não póde deixar de ser um lapso da revisão... Mas, ha tantos absurdos que são evidentemente propositaes. Por exemplo: a mudança de nome do largo da Gloria para praça Rio Branco. Por que? Não bastam a avenida Rio Branco e a rua Rio Branco para homenagear os dous grandes estadistas brasileiros desse nome? Mas, esse absurdo ainda é maior quanto elle destoa completamente de um dos intuitos da reforma que foi o do restabelecimento dos nomes tradicionaes.

A obediencia a esse principio foi tão grande que ruas já conhecidas pelos nomes modernos, voltaram aos nomes antigos. Assim é que a rua Luiz Gama voltou a ser rua do Theatro, a rua Benedicto Hippolyto voltou a ser rua do Alcantara; a rua Christovão Colombo, Dous de Dezembro; a Senador Octaviano voltou a Cosme Velho; a rua da Conceição não é mais Vasco da Gama, e assim por deante. Por que, pois, essa excepção unica para o largo da Gloria?

Não; decididamente o Sr. prefeito vae fazer uma novissima correcção á reforma da nomenclatura das ruas... Esses e outros absurdos devem desapparecer...

ALERTA!

Palavras do Sr. presidente da Republica aos governadores dos Estados:

"E' opportuno que aconselhemos a maior parcimonia nos gastos de qualquer natureza, publicos ou particulares. Intensifique-se, tanto quanto possivel, a producção dos campos, afim de que a fome, que bate já ás portas da Europa, não nos afflija tambem, e, antes, possamos ser o celleiro de nossos alliados. Estejam todas as attenções alerta aos manejos da espionagem, que é multiforme, e emmudeçam todas as bocas quando se tratar de interesse nacional — W. Braz."

15 de Novembro

Festas no Municipal que vão ser adeantadas

Ao que constava hoje, a commissão de damas chefiada por Mmes. A. Azeredo e Eugenio de Barros, que está organisando um grande festival no Theatro Municipal, para o dia 27, está resolvida a adeantar-se daquelle dia afim de que tal festa possa figurar no numero das que serão offerecidas ás missões estrangeiras actualmente em nossa capital.

Os desejos da commissão são tanto mais louvaveis quanto é sabido que os officiaes nossos hospedes, não podendo demorar-se muito no Rio, manifestaram-se muito desejosos de assistir ás projectadas festas no Municipal.

A missão argentina offerece uma festa a bordo do "Moreno"

Consta que a missão especial argentina, chegada a bordo do dreadnought "Moreno", pretende, retribuindo as festas com que for aqui distinguida, offerecer ás sociedades brasileira e das nações aqui representadas por seus vasos de guerra, um encantador festival, que muito provavelmente se realisará a bordo daquelle bellissimo couraçado.

Um dia de Petropolis

Ouvimos que entre as festas projectadas ás missões especiaes estrangeiras, nesta capital, figura uma que se realisará em Petropolis, para onde serão todos transportados em trem especial da Leopoldina.

Os nossos distinctos hospedes passarão um dia inteiro na encantadora cidade serrana, num festival intimo, cercados de distincções que lhes prestará a nossa sociedade.

A recepção em palacio

O Sr. presidente da Republica dará, como todos os annos, recepção em palacio, recebendo cumprimentos das altas autoridades, senadores, deputados, officiaes de terra e mar, funccionalismo, etc.

A recepção terá inicio ás 4 horas da tarde.

A recepção das embaixadas estrangeiras

A's 2 horas da tarde serão recebidas no palacio do Cattete as embaixadas estrangeiras que vieram saudar o Brasil.

No saguão do palacio 1.000 alumnas da Escola Normal e escolas municipaes cantarão os hymnos dos paizes a que pertencem as embaixadas.

AS FESTAS DA MOCIDADE

Todos os moços brasileiros irão amanhã hypothecar a sua solidariedade ao chefe da nação

Schema da disposição das forças de atiradores que deverão formar amanhã, ás 2 1/2 da tarde

Vae se revestir de maxima imponencia a manifestação de solidariedade que a mocidade brasileira, em peso, fará amanhã ao Sr. presidente da Republica.

Como já tivemos occasião de noticiar, o Congresso da Mocidade vae se reunir amanhã, ás 3 horas da tarde, no theatro Lyrico, afim de dali partir para o palacio do Cattete, onde será entregue ao Sr. presidente da Republica a mensagem em que a mocidade de todo o paiz hypotheca seu inteiro apoio ao governo que soube altivamente repellir a affronta que a Allemanha fez ao pavilhão nacional.

O movimento da mocidade civil terá amanhã o concurso de todas as linhas de tiro desta capital, que, com os seus batalhões e companhias de guerra, darão um aspecto grandioso ás festas.

Tambem prestarão o seu concurso as nossas jovens patricias alumnas da Escola Normal e do Instituto Nacional de Musica.

Os batalhões infantis dos diversos collegios desta capital não ficarão indifferentes ao movimento dos moços brasileiros — ás 4 horas da tarde uma brigada de alumnos estará formada no largo do Machado, afim de desfilar em continencia ao Sr. presidente da Republica.

No Lyrico serão distribuidas 8.000 bandeiras das nações alliadas, que serão conduzidas pelos moços que tomarem parte no Congresso da Mocidade.

— São convidadas as Exmas. familias e todos os moços, sem distincção de classe, a comparecer amanhã, ás 3 horas da tarde, no theatro Lyrico, para darem maior realce á grande reunião do Congresso da Mocidade.

Ouvimos hoje o Dr. Arthur Obino, secretario do ministro do Interior e presidente do Congresso da Mocidade, sobre a festa de amanhã.

O Dr. Obino, immediatamente, enthusiasmado, respondeu:

—Nada mais poderei ajuntar ao que já referiram os jornaes. Mas aproveito a opportunidade para fazer um appello, por intermedio do seu conceituado e popular vespertino A NOITE. E este diz respeito á mocidade patricia que deve, em peso, comparecer ao theatro Lyrico, como um testemunho publico do seu inilludivel patriotismo e uma demonstração material de que ella, como sempre, estará ao lado das autoridades encarregadas, neste momento supremo, de proteger a Patria e a Republica. Peço que o amigo diga pelo seu jornal que a mocidade não faça questão de logares; que encha completamente o theatro; compareça nas suas immediações, sem distincção de classes. Compareça a mocidade toda, da imprensa, como das escolas; do commercio, das industrias, da administração. E' uma consagração popular e patriotica.

A mocidade que se reunirá amanhã, no theatro Lyrico, representa, por delegações especiaes, toda a mocidade brasileira, de todos os ramos da actividade humana. Ella surgiu da iniciativa tomada pela mocidade paulista, e a assembléa do Rio de Janeiro tem por fim depositar nas mãos do chefe da Nação, um documento historico, que salientará, como direi, quando fizer entrega da moção ao Exmo. Sr. presidente da Republica, um pacto de honra, assumido pela mocidade para a defesa da Patria. E', pois, necessario que os moços patricios, amantes da sua terra, solemnisem, com a sua presença, a assembléa, em seu nome reunida, e em seu nome destinada a interpretar o apoio e a solidariedade, em qualquer emergencia, aos poderes constituidos da Republica.

Agradecemos ao Dr. Arthur Obino a gentileza da sua explicação, e, por nossa vez, renovamos o vibrante appello á mocidade patricia para que dê maior realce á data gloriosa de 15 de novembro, assegurando numa assembléa publica o seu amor á integridade da Patria.

O coronel Abilio de Noronha, commandante da brigada de atiradores que amanhã formará na festa da mocidade, pede a todos os instructores e commandantes das mesmas linhas o seu comparecimento hoje, ás 8 horas da noite, na praia de Santa Luzia, para uma formatura preliminar.

Os collegios que têm instrucção militar e que desejarem tomar parte nas festas de amanhã e no desfile em continencia ao Sr. presidente da Republica deverão estar formados no largo do Machado, ás 4 horas da tarde.

A revolução russa

O elegante cinema Parisiense começa amanhã a exhibir um "film" verdadeiramente sensacional: trata-se da "Revolução russa", de todas as suas scenas de heroismo e grandeza pela democratisação da Russia, apanhada em flagrante nas ruas de Petrogrado.

A "Revolução russa", que foi autorisada a

Kerenski

ser exhibida, tal a sua verdade, pelo chefe do governo provisorio democratico, Sr. Kerenski, o mesmo que no actual momento procura destruir os elementos anarchicos que estão subvertendo a ordem na Russia, compõe-se de quatro partes, de uma verdade e de uma eloquencia só possiveis nos arrojos da cinematographia moderna.

Apezar do preço elevadissimo do "film" "A Revolução russa" o cinema Parisiense mantem os preços habituaes e dá, como complemento ao seu programma, a interessante comedia em duas partes "Orgulho e vergonha".

Este programma, de absoluta e innegavel actualidade, começa a ser exhibido amanhã, pelo Parisiense, que não poupa esforços afim de bem servir o seu escolhido publico.

O Conselho desimportante

Nada houve digno de nota no Conselho: uma sessão rapida, sem outros oradores além dos que trataram da vinda das delegações estrangeiras para as festas de amanhã. A ordem do dia, menos um projecto de contagem de tempo, foi approvada.

Festa da Bandeira

Na Prefeitura

Promettem ser imponentes as festas com que a Prefeitura commemorará o Dia da Bandeira. Comparecerá o presidente da Republica, a quem o prefeito saudará. O Dr. Bricio Filho saudará então os officiaes nossos hospedes. Pelas alumnas das escolas publicas serão entoados canticos patrioticos. Duzentos escoteiros, do 3º districto, de Cascadura e de Guaratiba, juntamente com os alumnos da casa pia S. José e do Instituto João Alfredo, prestarão as continencias do estylo ao chefe da nação.

Outras manifestações estão sendo preparadas.

Mais um veto do prefeito

O prefeito vetou hoje o projecto do Conselho que manda promover a cathedraticas as adjuntas de 1ª classe, diplomadas pela Escola Normal, que regeram, durante dous annos, escolas primarias na zona suburbana.

O concurso do Laboratorio Municipal

O prefeito não se conformou com a classificação

O Dr. Amaro Cavalcanti, não se conformando com a classificação feita dos concorrentes á vaga de auxiliar-chimico do Laboratorio Municipal de Analyses, ordenou que lhe sejam entregues, afim de mandar proceder a rigoroso exame, as provas dos concorrentes e as actas dos exames.

O MOMENTO

Em prol da nacionalisação em Santa Catharina

FLORIANOPOLIS, 13 (A. A.) (Retardado) — O governo do Estado expediu hoje o seguinte decreto dando um grande passo em prol da nacionalisação do ensino:

"Decreto n. 1.073, de 8 de novembro de 1917 — O coronel Felippe Schmidt, governador do Estado de Santa Catharina, no uso de suas attribuições, considerando que, no momento actual, novas condições se impoem ao ensino privado; considerando que é de urgente necessidade normalisar as medidas ultimamente tomadas quanto a esse ensino, de modo que ellas se tornem uniformes em todos os municipios; considerando que a lei n. 1.187, de 5 de outubro do corrente anno, já estabelece medidas de alta relevancia ao ensino privado neste Estado, as quaes, no entanto, convém serem regulamentadas, decreta: artigo 1º — as escolas estrangeiras deverão incluir nos seus programmas o ensino das seguintes materias, em lingua vernacula: 1º, linguagem oral e escripta; 2º, historia do Brasil e educação civica; 3º, geographia do Brasil; 4º, cantos e hymnos patrioticos; paragrapho 1º, para o ensino de leitura deverão usar livros de autores nacionaes; para a historia do Brasil, "A Nossa Patria", de Rocha Pombo; para geographia do Brasil o Compendio de Arthur Hure. Paragrapho 2º, essa adopção poderá ser alterada, mediante proposta do inspector geral do Ensino; artigo 2º — o programma das escolas estrangeiras será distribuido em horarios que consignem aulas de 30 minutos, no minimo, para cada uma das materias, começando nas classes elementares até as superiores, na, seguinte proporção: linguagem (leitura), synonymia, antonymos, homonymos, interpretação de trechos e capitulos, seis por semana; historia do Brasil e educação civica, tres por semana (paragrapho unico do art. 9º da lei n. 1.187, de 5 de outubro de 1917); artigo 3º, todas as escolas estrangeiras deverão ter um livro de termos, no qual as autoridades escolares lançarão as suas observações, advertencias e penas (paragrapho 2º do artigo 9º da citada lei); artigo 4º, as Superintendencias municipaes não poderão subvencionar escolas cujo ensino não seja ministrado, exclusivamente em portuguez; artigo 5º, as escolas que forem mandadas fechar, por não ensinarem com efficiencia a lingua portugueza, poderão reabrir uma vez que observem as disposições do presente decreto; artigo 6º, para esse fim deverão requerer a necessaria licença ao secretario geral; artigo 7º, recebendo este o requerimento, mandará verificar si a escola dispõe de professores que falem correntemente o portuguez; artigo 8º, essa verificação será feita pelo inspector geral do ensino e inspectores escolares e na falta destes pelos chefes escolares ou por pessoas designadas pelo secretario geral; artigo 9º, si a escola que teve licença para funccionar deixar de cumprir as prescripções deste decreto, será novamente suspensa."

Novos alistandos no Tiro 24

FRIBURGO (E. do Rio), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Ao Tiro 24 compareceram novos alistandos, para receber instrucções militares, achando-se entre elles o deputado Sylvio Rangel e o Dr. Jorge Araujo. O major Araujo Góes, chefe do Telegrapho aqui, assiste aos exercicios, tomando parte no tiro ao alvo, recebendo instrucção e declarando-se prompto a defender a patria.

Importante sessão da L. D. Nacional na capital amazonense

MANA'OS, 12 (A. A.) (Retardado) — Houve hoje uma grande reunião, convocada pelo presidente da Liga da Defesa Nacional, comparecendo á mesma elevado numero de associados. O Dr. Alcantara Bacellar, governador do Estado, abriu a sessão pronunciando um patriotico discurso sobre o momento, dizendo que a reunião tinha por fim assentar as medidas reclamadas pela occasião. Oraram ainda os Drs. Adriano Jorge, Carlos Chauvin, José Moraes e Aristides Rocha, correndo tudo sob o maior enthusiasmo.

A campanha patriotica da Prefeitura

O Sr. prefeito, em circular dirigida hoje aos agentes municipaes, declarou que tornassem isenta de qualquer imposto a affixação de cartazes patrioticos, quer nos estabelecimentos commerciaes, quer em vehiculos ou vendedores ambulantes.

Tripolantes allemães internados

Saltaram hoje de bordo do "Sobral", ex-"Cap Vilano", no cáes do porto, varios officiaes allemães e seiscentos marinheiros vindos do norte e pertencentes aos navios allemães confiscados.

Estes allemães, que vieram acompanhados de duas senhoras, seguiram para a fazenda de São Bento, na linha auxiliar. No cáes do porto garantiu o desembarque dos allemães uma numerosa força de infantaria do Exercito.

O CASTIGO!

Um ladrão morre fulminado e com o craneo arrebentado

Foi o castigo. Todo o engenho elle applicara para mais facilmente praticar o roubo, e afinal foi victima de sua propria invenção.

Hoje pela manhã a policia do 13º distri-

O cadaver do gatuno no necroterio

cto teve sciencia de que no caminho da Lagoinha, em Santa Thereza, fôra encontrado morto, com o craneo arrebentado, um individuo desconhecido. As autoridades, no local, constataram que o desconhecido fôra fulminado pelos fios electricos da companhia Ferro Carril, quando pretendia roubal-os. O ladrão, com uns ganchos, fizera uma especie de escada, que jogara ao alto, prendendo-se os ganchos a um fio. Pela escada, assim armada, elle subia e cortava os outros fios. Estava nesse trabalho quando o poste de sustento torceu-se, os fios juntaram-se e o ladrão, com um formidavel choque, foi jogado ao sólo, onde morreu com o craneo arrebentado. A armadilha da morte lá ficou dependurada.

A policia, que não póde estabelecer a identidade do morto, fez remover o cadaver para o necroterio da Repartição Central, afim de ser autopsiado, photographado e identificado.

KERENSKI ENTROU EM PETROGRADO

A situação na frente italiana

O gabinete Painlevé pediu demissão

A linha de resistencia italiana mantém-se ao longo do curso do Piave inferior, do qual damos hoje um mappa panoramico, em que está tambem indicada a rêde ferro-viaria da região. Como previmos, os exercitos italianos, reorganisados e reforçados, detiveram num ponto prefixado pelo alto com-

Kerenski

mando a marcha dos exercitos teutões e essa agradavel noticia foi dada hontem ao mundo pelo communicado official do general Diaz. A tentativa allemã de fazer passar tropas para a margem direita do Piave, na região de Zenson, acima de San-Dona, fracassou completamente.

Nas montanhas, tambem a resistencia italiana recrudesceu, quer no planalto do Asiago, quer mais ao norte, no alto Piave. Os allemães, no entanto, annunciam ter occupado uma serie de posições na região montanhosa, incluindo Col di Lana, Col di Lasia, Col di Campo, Fonzano e Longare. Outra informação de Berlim diz que os teutões marcham sobre Veneza. Mas, desde que transpuzeram as linhas italianas nos Alpes Julianos que os teutões marcham sobre Veneza... A perspectiva não parece, porém, ser tão risonha para as armas germanicas, naquella frente. A prova disso é que o kaiser e o imperador Carlos julgaram conveniente ir ás linhas de batalha, com o fim de insuflar novo enthusiasmo nas suas tropas. Talvez que com esse incitamento ellas consigam chegar á desejada Veneza...

* * * Kerenski entrou em Petrogrado. A noticia não está officialmente confirmada até á hora em que é escripta esta nota, mas tem todos os visos de verdade. Outra informação adeanta que Kerenski, á frente das tropas que lhe são fieis, occupou virtualmente toda a capital, incluindo as estações telegraphicas e que as forças maximalistas, ou "bolshevikistas", estão cercadas. O fim do "governo" de Lenine está, pois, escripto. E' preciso, porém, que essa aventura seja exemplarmente castigada para que os comparsas de Lenine ou outros agitadores anarchistas, a serviço da Allemanha, não tenham vontade de a repetir.

Fóra de Petrogrado a situação parece melhorar tambem. A cidade de Moscou foi escolhida para séde provisoria do governo. Os maximalistas daquella cidade encontravam-se, á data das ultimas informações, cercados no Kremlin pelas tropas commandadas pelo general Kaledine. Na Finlandia tambem a situação melhorou. O directorio provisorio, composto por tres membros da Dieta, para administrar o paiz, emquanto não fosse eleito o presidente da Republica — porque a Finlandia, separando-se da Russia, quer constituir-se em Republica parlamentar — foi dissolvido em consequencia da attitude hostil dos partidos burguez e industrial, que, não estando representados no governo, ameaçavam lançar o paiz em uma revolução. Esses elementos conservadores são contrarios á separação radical e immediata da Finlandia da Russia, allegando que a Finlandia não tem elementos para defender-se da Allemanha e que, traindo agora a causa russa, não póde aspirar a ser tratada com justiça no Congresso da Paz.

E parece que estas palavras de bom senso vão ser agora ouvidas.

* * * O gabinete Painlevé está novamente em crise, devido ao facto da Camara se ter pronunciado hontem, por 277 votos contra 186, contra o adiamento, pedido pelo governo, de diversas interpellações sobre os chamados casos de "intelligencias com o inimigo", em que se encontram implicados alguns membros do Parlamento, incluindo o deputado Turmel e o senador Humbert. Essas questões estão, como é sabido, pendentes da decisão dos tribunaes, e o Sr. Painlevé naturalmente não quiz dar á Camara informações sobre o seu andamento. Dahi o voto da Camara, que redundou, afinal, numa manifestação de desconfiança ao governo.

O Sr. Painlevé apresentou o pedido de demissão collectiva do gabinete. Para substituil-o fala-se, entre outros, nos nomes dos Srs. Clemenceau, Barthou, Viviani e Pams. E' de lamentar que a Camara tenha, por uma questão secundaria de politica interna, derrubado o gabinete Painlevé. O Sr. Painlevé, a quem em boa parte se deve a organisação rapida do Grande Conselho de Guerra dos Alliados e o soccorro efficaz enviado á Italia, estava em condições excepcionaes para proseguir á frente do governo francez, neste momento em que se faz mister um homem de rara energia e de conhecimentos especiaes sobre as questões politicas e militares do paiz.

Kerenski em Petrogrado!

STOCKHOLMO, 14 (Havas)— A Agencia Sueca recebeu despacho de Haparanda annunciando que o Sr. Kerenski entrou em Petrogrado.

As ultimas informações

NOVA YORK, 14 (A. A.) — As ultimas informações recebidas sobre a situação na Russia dizem que reina grande agitação em Odessa, onde foi constituido um "comité" revolucionario maximalista.

Foi declarado o estado de sitio na Finlandia e constituido um directorio composto dos Srs. Svinhufond, Girpenberg e Passiviki.

As noticias recebidas de Haparanda, sobre os boatos que ali circularam de terem as tropas do Sr. Kerenski aprisionado o agitador Lenine, não foram confirmadas.

Mais confirmações da entrada de Kerenski em Petrogrado

LONDRES, 14 (Havas) — Uma nota semi-official assegura que o Sr. Kerenski está senhor de Petrogrado e que tomou já virtualmente toda a cidade. Egualmente se acham em seu poder as repartições telegraphicas. O governo provisorio tem a sua séde presentemente em Moscou. A mesma nota prevê um fim proximo ao movimento bolchevista.

LONDRES, 14 (Havas) — Uma agencia telegraphica finlandeza confirma que o Sr. Kerenski, que agora se acha em Petrogrado, tomou já virtualmente toda a cidade.

O gabinete francez em crise

O que foi a sessão da Camara de hontem

PARIS, 14 (Havas) — O Sr. Painlevé, chefe do gabinete francez, acceitou na Camara as interpellações e discussões acerca da situação quer militar, quer internacional, recusando, porém, todas as que se prendessem com a politica interna. Muitos deputados reclamam a organisação de um exercito de manobras interalliados, e o Sr. Millerand pede a nomeação dum generalissimo para todas as forças dos alliados, um só e com capacidade para dirigir todas as operações militares. O Sr. Painlevé respondeu mostrando as difficuldades para a designação de um generalissimo e diz que o estado-maior de operações de guerra, formado pelos alliados entre si, si não substitue o cargo de generalissimo, será um centro de informações, um instrumento technico, enfim um apparelho que conjugue os esforços de todos os governos alliados, nesta luta formidavel, tornando-os um só e unico bloco. Continuando o Sr. Painlevé, diz que na sua recente viagem a Londres se occupou da questão dos abastecimentos. Na Italia, decidimos levar o concurso ao nosso alliado em perigo e o governo não recuará deante de nenhuma responsabilidade, proseguiremos na politica encetada de tornar um só e commum exercito os effectivos de todas as nações alliadas. A Camara, nesta altura, votou uma moção de confiança ao governo no que dizia respeito ás situações internacional e militar; o resultado dessa votação foi de 250 votos a favor contra 192. Continuando com a palavra o Sr. Painlevé pede que as interpellações anteriores, referentes a questões de politica interna, sejam adiadas para depois da proxima Conferencia dos Alliados, a realisar-se no dia 30 do corrente. Posta a questão de confiança de adiamento em votos, foi esta negada por 277 votos contra [illegible] a favor; em vista deste resultado o ministerio abandonou a sala das sessões. A sessão foi adiada.

O pedido de demissão

PARIS, 14 (Havas) — Após a declaração do governo reclamando o adiamento das interpellações sobre questões internas, sobretudo judiciaria, a Camara dos Deputados manifestou-se contra o desejo do ministerio, por 277 votos contra 176. Em consequencia disso, o gabinete apresentou logo á saida da sessão, o seu pedido de demissão.

Pouco depois, reuniu-se o Conselho de Guerra, com a assistencia do generalissimo Petain.

Por que caiu o gabinete

PARIS, 14 (Havas) — Recentes indicios mostravam que o governo, apezar de abalado pelas interpellações sobre a politica externa e militar, parecia estar consolidado no poder por mais algum tempo. O incidente sobre questões internas, porém, provocou uma reviravolta na maioria, sobretudo quando o Sr. Accambray annunciou uma interpellação sobre as accusações que ha tempo lhe haviam sido feitas pelo Sr. Ibarne Garay. O presidente do conselho, Sr. Painlevé, aproveitou a opportunidade para declarar que, não obstante a ausencia do Sr. Ibarne Garay, não tinha duvida em affirmar que o inquerito sobre aquellas accusações innocentava completamente o Sr. Accambray. Foi nesta altura que varios elementos da direita, que pouco antes tinham votado a moção de confiança no governo, se alliaram aos socialistas para recusarem o adiamento da discussão, pedido pelo chefe do gabinete.

O ministerio caiu, pois, devido a uma alliança momentanea entre os dous extremos da Camara, a direita conservadora e a esquerda socialista.

Os prognosticos sobre o futuro gabinete são difficeis por emquanto.

Fala-se nos nomes dos Srs. Clémenceau, Barthou, Viviani e Pams.

A impressão em Paris

PARIS, 14 (Havas) — Pela primeira vez depois da guerra se verifica uma crise politica resultante duma derrota no Parlamento, tendo ficado o gabinete em minoria. Tal facto, porém, deu-se devido a um incidente em que uma resposta do Sr. Painlevé, presidente do ministerio, descontentou a extrema direita, decidindo-a assim a votar contra elle. A politica internacional não foi attingida e os jornaes salientam que ao contrario foi resolvido por unanimidade resolver rapidamente todos os assumptos que se possam prender com a situação internacional e activar a orientação da guerra, sempre e cada vez mais num sentido mais energico. A "L'Humanité" e "Le Figaro" reclamam uma politica de vigor militar e diplomatico e que tendo um justo equilibrio republicano, possua á sua frente um homem resoluto e decidido.

A missão portugueza que vem ao Brasil parte em breve de Lisboa

LISBOA, 14 (Havas) — O jornal "A Manhã", affirma que a missão que vae cumprimentar o Brasil parte brevemente, contando estar de regresso em janeiro do proximo anno.

A conservação do Matadouro

O prefeito abriu hoje o credito de 20:000$ para reforço da verba de conservação do Matadouro de Santa Cruz.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA "A NOITE" NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

OS ACONTECIMENTOS DA RUSSIA

A VICTORIA DE KERENSKI

Quasi toda a Russia em poder do governo legal

LONDRES, 14 (Havas) — A Agencia Telegraphica Finlandeza annuncia que toda a Russia, com excepção apenas de uma pequena parte da capital, está agora em poder do governo provisorio. Noticias procedentes de Stockholmo dizem que ás 4 horas da tarde de hontem as tropas do Sr. Kerenski tinham desbaratado os "bolsheviki" em Tzarskonselo. Constava tambem que os cossacos tinham anniquilado a Guarda Vermelha dos revolucionarios. O Sr. Kerenski estava já senhor do telegrapho.

A sessão ia calma e serena...

...quando entrou em scena a reforma dos corpos diplomatico e consular...

A commissão de finanças, do Senado, reunida hoje, ia deliberando calma e tranquillamente, concedendo licenças e outros favores a funccionarios publicos, até que chegou a vez do Sr. Erico Coelho tratar da reforma dos corpos consular e diplomatico. Ahi os animos se exaltaram e a discussão acalorou-se.

O Sr. Erico levou o seu parecer favoravel á reforma e queria lel-o antes de ter a commissão de commercio falado sobre ella. Os papeis, referentes á materia, estão com esta commissão que, ha longos dias, os guarda, sem apresentar parecer. Toda a commissão protestou. Era uma desconsideração aos senadores que constituem a commissão de commercio.

O Sr. Eloy de Souza, presente, é o relator daquella commissão. Conta por que a demora. Em segredo, para não parecer uma desconsideração ao ministro que pediu a reforma, pediu-lhe algumas informações sobre o assumpto. Com assombro seu, o ministro mandou publicar o officio em que taes informações foram pedidas, no "Jornal do Commercio", e até hoje não as mandou á commissão. Sem ellas não se julga capaz de formular um parecer.

O Sr. Erico insiste, querendo ler o seu parecer. O Sr. Victorino Monteiro intervem e ha entre S. Ex. e o Sr. Erico uma troca de apartes fortes e asperos.

O Sr. Eloy de Souza diz que o Dr. Nilo Peçanha tem para cada senador uma opinião differente, e o Sr. Victorino affirma que a reforma só visa dar emprego a certos personagens.

O Sr. Erico Coelho, zangado, compromette-se a occupar amanhã a tribuna, para requerer ao Senado que resolva sem a audição da commissão de commercio. O Sr. Eloy de Souza diz que tambem, da tribuna, dirá os motivos da demora do seu parecer, o qual será lido sem que o ministro se digne mandar as informações pedidas.

Todos os outros senadores intervieram no debate; o Sr. Francisco Sá, procurando conciliar as cousas, e os demais condemnando a attitude do chanceller, que classificaram de desattenciosa para com as commissões do Senado.

Por fim, o Sr. Alfredo Ellis diz que todos alli estavam perdendo o seu precioso tempo e que o melhor é irem-se embora, o que é aceito, ficando a reforma dos corpos consular e diplomatico para quando os senadores e o ministro chegarem a um accordo.

Melhoramentos na Limpeza Publica

Serão inauguradas amanhã as novas carroças de lixo de invenção do Dr. Souza e Silva, superintendente da Limpeza Publica, do typo das mais modernas usadas actualmente na Europa. Essas carroças farão amanhã collecta do lixo na rua S. Francisco Xavier.

A lavoura do Districto Federal

O superintendente da Limpeza Publica recebeu hoje resposta do Ministerio da Agricultura relativa ao seu pedido de sementes para a lavoura do Districto Federal. Aquelle ministerio poz á sua disposição a quantidade que for precisa.

Ainda o caso do commandante Marques

Os Srs. Nelson Ribeiro de Castro e Raul Carvalho, como testemunhas presenciaes do incidente occorrido na Brahma com o commandante Marques, dirigiram telegrammas ao Sr. Mauricio de Lacerda, onde affirmam que não ouviram nenhuma allusão offensiva ao Brasil ou aos brios da classe, e applaudem o discurso que S. Ex. proferiu em defesa daquelle official de Marinha.

Os trabalhos de salvamento do "Duncluth"

E' provavel que o navio entre hoje para o dique

Devido ao esforço da guarnição do transporte "Duncluth", esse vapor conseguiu elevar a sua prôa, que estava quasi submersa, tendo para isso tirado grande parte da agua contida nos seus tanques.

Esse trabalho está sendo feito com as bombas de bordo. E' provavel que hoje mesmo esse vapor entre para um dique, onde vá fazer reparos.

A Festa da Bandeira

O Sr. presidente da Republica içará o pavilhão nacional na Prefeitura

O Sr. prefeito do Districto Federal esteve hoje, á tarde, conferenciando com o Sr. presidente da Republica sobre os festejos que a nossa municipalidade vae promover em homenagem ás officialidades argentina e uruguaya, e os que serão por ella realisados a 19 do corrente, data consagrada á bandeira nacional. O Sr. presidente da Republica irá nesse dia içar o pavilhão patrio no edificio da Prefeitura.

O Sr cardeal visitou o Supremo Tribunal

Os ministros do Supremo Tribunal Federal receberam hoje a visita do Sr. cardeal Arcoverde, que se fez acompanhar de seu secretario, monsenhor Moura, e bispo Dr. João de Aquino, governador eleito de Matto Grosso.

Recebidos pelos Srs. ministros no salão de honra do Tribunal, após alguns minutos de palestra, passaram-se os visitantes para a sala das sessões, onde assistiram a um julgamento, findo o qual deixaram o edificio do Supremo.

O sitio será votado hoje

A discussão na Camara

Ha duvidas sobre a approvação da emenda do Senado

O Sr. Arlindo Leone, na discussão do projecto do sitio, pediu a palavra para começar dizendo que della não é o momento, e sim de actos. Esperava, porém, que a Camara lhe désse perdão porque desejava declarar que o seu voto, para ser digno de suas responsabilidades, deveria ser sincero. Era por isso que queria affirmar que não teve a graça de tantos de seus collegas, que reformaram seu juizo sobre o estado de sitio. S. Ex. estava tenaz do seu proprio juizo e continuava a ver no sitio uma medida anti-liberal e odiosa, admissivel só em occasiões excepcionaes.

Todavia, uma vez que a palavra official, a palavra do Sr. presidente da Republica, a quem actualmente S. Ex. prestigia, como o prestigiaria do mesmo modo si fosse seu desaffecto ou inimigo, dado o transe que atravessamos, que é o da congregação de todos em torno dos mais alevantados interesses patrios, proclama a necessidade do estado de sitio. Uma de duas: ou a palavra do Sr. Wenceslão é a expressão da verdade, ou não. Ora, o orador, e com elle está convencido que a Camara em sua quasi unanimidade, acha que semelhante medida é indispensavel no momento. Nestas condições — pergunta — por que recêa a Camara de tomar a ampla responsabilidade do sitio e procura delegar sua decretação ao Sr. presidente da Republica?

Neste ponto S. Ex. recebe varios applausos, e prosegue analysando a inconstitucionalidade do acto pelo qual o executivo se reveste de uma autoridade que é privativa do Congresso. S. Ex. recorda todos os argumentos invocados contra a emenda do Senado e, depois de muito discorrer, attinge á parte culminante do discurso, que é aquella em que se arrima á opinião de Ruy Barbosa, a quem tece grandes louvores.

Abre o orador os "Actos internacionaes", livro da autoria daquelle insigne jurista, e lê varias paginas, em que as idéas de Ruy Barbosa se encaixam no caso em discussão e levam ao espirito a certeza de que é nullo, de todo nullo, si assim é possivel se dizer, o estado de sitio estabelecido pela emenda do Senado. Além disto o orador cita e lê varios pareceres que ao mesmo respeito escreveu o Sr. Ruy Barbosa, e que constam de um volume da collecção do "O Direito".

S. Ex. conclue expondo a doutrina do Supremo Tribunal em relação aos actos inconstitucionaes e ao sitio, dizendo que, como dos males prefere sempre o menor, opta pelo sitio tal como se acha no primitivo projecto da Camara.

Este discurso do Sr. Leone foi muito e favoravelmente commentado na Camara.

Succedeu ao Sr. Arlindo Leone, na tribuna, o Sr. Nicanor Nascimento, cujas phrases iniciaes foram as seguintes:

"Comprehenderá o Sr. presidente a minha perturbação quando tiver advertido que o nobre "leader" da maioria, ao discutir-se este projecto, alta hora da noite, declarou, com a autoridade de "leader" da Camara e de representante do poder executivo, que as medidas consubstanciadas no projecto, inclusive o estado de sitio, eram o resultado de uma elaboração profunda e na qual haviam collaborado os responsaveis pelo governo da Republica, os "leaders" do poder legislativo, e que os conceitos da lei tinham sido examinados cuidadosamente por duas commissões de notaveis os mais representativos da Camara neste momento."

O orador depois penetrou pelo assumpto, mostrando o maravilhoso ridiculo que existia no facto de haver a Camara tanto estudado um projecto que, em chegando ao Senado, foi intitulado "monstro". E muito se admira S. Ex. que 24 horas depois a Camara haja mudado de opinião, acceitando a emenda do Senado.

Desenvolve o Sr. Nicanor idéas sobre o sitio e o estuda desde a formação do nosso regimen, mostrando que — de accordo com Augusto de Freitas, Cincinato Braga, Campos Salles, o chefe do "leader" paulista, Glycerio, Justiniano de Serpa, Galeão Carvalhal e, o que é mais, Ruy Barbosa — o sitio sempre foi privativo do Congresso. A opinião do Sr. Ruy Barbosa não foi dada apenas em dous ou tres casos que citou o seu illustre collega Arlindo Leone, mas em mais de dez occasiões.

O orador conclue fazendo um appello ao Sr. Mello Franco, a quem tece grandes elogios. O Sr. Alvaro de Carvalho observa que aquillo é um recurso de defesa. O Sr. Costa Ribeiro, que presidia, diz que o orador não póde levar a questão para o lado pessoal.

Ha um grande "oh!" na Camara, e o Sr. Nicanor faz o seu appello:

A admiração sincera e profunda, a amizade fraternal que ligam o orador ao Sr. Mello Franco autorisam um appello a S. Ex., que é, no momento, um dos homens mais representativos do paiz, expoente do sentimento e do pensamento da Camara, cuja escolha para relator foi feita por um processo de selecção, no qual foram considerações decisivas a situação pessoal de S. Ex., conhecedor do direito internacional, theoricamente pelos seus actos e profundos estudos, praticamente pelo exercicio constante de funcções diplomaticas, que o têm posto em contacto com todos esses problemas e fórmas; a sua alta circumspecção, que sempre o destinou ao destaque das posições em que um seguro criterio é necessario; a sua posição como relator do direito constitucional na commissão de justiça; a sua segura prudencia, e o seu sincero patriotismo — o fizeram expoente, expressão definitiva do querer da Camara, que era o querer da nação. Isto dá-lhe a responsabilidade maxima no momento que corre. Quando a Camara votou o sitio na fórmula primitiva, fel-o confiada na declaração de S. Ex. de que aquella fórmula exprimia a solução das necessidades supremas da patria: que assim resolviamos de accordo com o executivo, de accordo com os proceres nacionaes, os problemas economicos e juridicos da guerra, de modo a garantir a nossa defesa interna. O sitio na fórmula senatorial é uma burla de tal ordem que o proprio relator Mello Franco declara no final de seu parecer que "isto importa em delegação de funcções privativas de um poder a outro poder, o que se não coaduna com a letra e o espirito da Constituição".

O orador acha que isto importa confessar o Sr. Mello Franco que, sendo inconstitucional a emenda, o que a Camara votar contra o espirito da Constituição não terá exequibilidade. Assim, a arma dada ao executivo será ficticia, um "fac-simile" sem efficacia. O Sr. Mello Franco será o responsavel em quem a Camara confia e com quem votará pela inefficacia da medida, que deixará o poder publico desarmado para a defesa dos brasileiros; e quando os desastres e as desgraças da inefficiencia de nossa defesa interna cairem sobre a patria brasileira, pobres, ricos, possidentes, commerciantes, militares, homens, mulheres e creanças hão de ceitar maldição contra a fraqueza que os deixou desamparados. Sobre os hombros do Sr. Mello Franco recairão as responsabilidades desta transacção com os sophismas subservientes do Senado, e muitos, os lacerados pelas consequencias desta debilidade, hão de responsabilisar os culpados deste recuo que desarma a nação, accusando-os, [illegible] a fraqueza, mas como malditos, culpados dos feitos da inconsciencia ou da traição.

O Sr. Frederico Borges sente na tribuna ao Sr. Nicanor Nascimento. O orador diz que, antes da emenda que delimitava o sitio, quando a Camara sobre elle deliberou, tornando-o, assim, constitucional, não podia deixar de acceitar a inconstitucionalidade da emenda do Senado delegando poderes privativos e indelegaveis do Congresso ao poder executivo. Nesse sentido o deputado cearense desenvolve solida argumentação, em defesa de sua affirmação.

Ha ainda na emenda do Senado uma delimitação de praso, até 31 de dezembro, que lhe parece absolutamente ociosa, uma vez que ella delega poderes ao executivo para ir decretando o sitio á medida que o julgar conveniente.

O Sr. Frederico Borges diz que não pretende ser longo. O momento não é de discussão, mas de acção. Dá o seu voto ao projecto como veiu do Senado, resalvada a sua opinião sobre a sua inconstitucionalidade, para que o mesmo não fique como precedente funesto. Como, porém, ha momentos em que as necessidades de salvação publica estão acima de tudo e da propria Constituição, assim justifica o voto que dará ao projecto do Senado, confiando plenamente na acção do chefe da nação e obedecendo, assim, á orientação dos responsaveis pela direcção dos trabalhos parlamentares.

Finalmente, falou o Sr. Gonçalves Maia, que se demorou cerca de duas horas na tribuna e que, ao contrario dos oradores que o antecederam, deixou de parte a face constitucional da questão para se cingir ao lado politico e nacional, por assim dizer, num discurso violento de indignação e rubro de patriotismo.

Começou dizendo que muito se admirava de que a imprensa matutina e o governo estivessem tão anciosos pelo sitio, dando a impressão de que o paiz se mostrava afflicto por estender o pescoço do povo ao baraço daquella medida excepcional. Via tudo isto o orador com certa amargura, porque em tudo isto descobria um principio de ironia. A imprensa, esta mesma imprensa que anceia pelo sitio e accusa a morosidade da Camara, será amanhã a primeira a vir declarar que essa mesma Camara é composta de traidores da Patria. E' que para o orador o que se está fazendo é obra de alta traição. O projecto que saiu da Camara foi trabalho de brasileiro e de estadista; o projecto que regressa á Camara é trabalho feito exclusivamente em beneficio da Allemanha.

S. Ex. faz quadros tristes da nação em estado de sitio e mostra que ha uma mystificação movida contra o Congresso pelos interesses eleitoraes, visto haver contradicção entre as declarações officiaes da Camara e do Senado, dizendo uma que o presidente quer o estado de sitio tal como o consigna o projecto da Camara, dizendo o outro que o presidente quer aquillo que está na emenda do Senado.

Affirma o orador que a Camara alta capitulou deante do inimigo, a quem quiz proteger a ponto de beneficial-o com as nossas relações commerciaes conclue affirmando que vota contra o projecto porque "isso" (quer se referir á Camara) ainda é composto de deputados do Brasil e não é Reichstag allemão.

Haverá sessão nocturna na Camara

O presidente da Camara dos Deputados convocou sessão para a noite, ás 8 1/2 horas, afim de ser ultimada a discussão do projecto de sitio e outras providencias reclamadas pelo estado de guerra, que será, então, votado.

O Sr. Nicanor Nascimento requererá votação nominal para a emenda do Senado sobre o sitio, cuja approvação está parecendo duvidosa, apezar dos esforços nesse sentido dos "leaders" da maioria e da bancada de S. Paulo.

A GUERRA

A CAMPANHA DA ITALIA

A SITUAÇÃO NA FRENTE OESTE E OS CRITICOS NORTE-AMERICANOS

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Os criticos militares dos grandes jornaes de Nova York, commentando a situação creada para a frente oeste pelos recentes acontecimentos da Russia, são de opinião que a Allemanha se aproveitará da excepcional occasião para encurtar as suas linhas da Russia, afim de poder dispôr de tropas em abundancia para reforçar as suas linhas da Italia e da França. Diversos criticos são de opinião que o maior perigo está no exito que possam ter as intrigas allemãs nas frentes russas e italiana, onde os agentes germanicos empregam todos os seus esforços para destruir o espirito patriotico dos soldados. Acreditam elles, entretanto, que o auxilio anglo-francez contribuirá para levantar o moral das tropas italianas.

O ULTIMO DISCURSO DO PRESIDENTE WILSON

NOVA YORK, 14 (A NOITE) — Annuncia-se que o discurso pronunciado em Buffalo pelo presidente Wilson, perante a Confederação Norte-Americana do Trabalho, vae ser impresso em diversas linguas e distribuido profusamente pela Europa.

OS ALLEMÃES RECONHECEM A SUPREMACIA AEREA DOS ALLIADOS

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Telegrammas de Genebra informam que a "Gazeta de Frankfort" diz que a supremacia aerea dos alliados torna-se cada dia mais patente.

OS ESTADOS UNIDOS AINDA CONFIAM NA RUSSIA

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Communicam de Washington que o governo dos Estados Unidos demonstrou a sua confiança na situação da Russia, annunciando que autorisou a celebração de novos contratos para a fabricação de dous milhões de pares de sapatos destinados ao Exercito.

OS INGLEZES REPELLEM UM ATAQUE

LONDRES, 14 (Havas) — O communicado official do marechal Sir Douglas Haig diz: "Repellimos completamente o inimigo num ataque de hontem ás nossas posições nas alturas norte de Passchandaele. Nada mais houve de notavel a assignalar."

As commissões da Camara

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da Camara dos Deputados, que assignou pareceres:

Do Sr. Justiniano de Serpa, autorisando creditos complementares a varias rubricas do orçamento da Guerra e para pagamento a John Crashley, devido a sentença judiciaria;

—do Sr. Simões Lopes, contrarios ao pedido de Alvaro Barreto Pinto, de concessão para uma estrada de ferro de Copacabana á ilha de Marambaia, e ao projecto que eleva á 1ª classe a Administração dos Correios de Santa Catharina, e favoravel á emenda do Senado ao projecto que regula a exploração do cáes do Recife;

—do Sr. Torquato Moreira, indeferindo o requerimento de reforma, no posto de capitão, do 1º tenente Miguel Cesar Macedo, e favoravel ao credito para pagamento aos herdeiros do ex-ministro do Supremo Tribunal Federal, Macedo Soares;

—do Sr. Balthazar Pereira, favoravel ao credito para pagamento a funccionarios da directoria do expediente do Ministerio da Marinha;

—do Sr. Ildefonso Pinto, favoravel ao projecto que concede melhora de reforma ao capitão Fabio Patricio de Azambuja.

Pediram e conseguiram vista, o Sr. Raul Fernandes, do parecer do Sr. Balthazar Pereira favoravel a credito para pagamento a auditores de guerra, e o Sr. Octavio Mangabeira, do parecer do Sr. Ildefonso Pinto contrario á emenda ao projecto relativo ao Q. F. na Marinha.

Reuniu-se a commissão de instrucção publica, que se limitou á distribuição de papeis.

O Brasil na guerra

O Tiro Ruy Barbosa foi confederado

Foi confederado hoje, sob o n. 520, o Tiro Patriotico Ruy Barbosa, cuja séde é na rua Municipal n. 9.

Sob o commando de officiaes do Exercito e das nossas linhas de tiro, têm continuado regularmente os exercicios.

Os novos soldados, que têm comparecido aos exercicios, apezar do limitado numero de instrucções recebidas, demonstram um extraordinario desenvolvimento, marchando já com correcção e evoluindo com uma destreza digna de nota.

Ainda hontem, á noite, o Tiro Ruy Barbosa encaminhou-se para o centro da cidade, passando pela redacção da A NOITE, onde executou varias evoluções.

Hoje, das 7 ás 10 horas da noite, na praça Mauá, serão feitos novos exercicios.

Installou-se o Tiro de S. Gonçalo

Tambem em S. Gonçalo, em imponente sessão civica, a que compareceram centenas de pessoas, foi definitivamente installada a linha de tiro de S. Gonçalo, cuja directoria ficou assim constituida: presidente, Dr. Luiz Palmier; vice-presidente, capitão Geraldo Ribeiro; director de tiro, coronel Mario Rodrigues; secretarios, capitães Francisco Lima e Bellarmino Mattos; thesoureiro, Dr. Americo Ribeiro.

Vogaes: Drs. Fabio Sodré e José Manoel, coronel Gonçalves Amarante, major Azeredo Coutino e capitão Accacio Lima.

Commissão de contas: capitães Oscar Maldonado e Antenor Martins e coronel Agapito Almeida.

Foram enthusiasticamente applaudidos os discursos patrioticos dos Srs. Drs. Luiz Palmier, Fabio Sodré e Jayme Figueiredo, coronel Sodré e tenente Luiz Lima.

A menina Joanninha Xerem offereceu flores aos Drs. Palmier e Fabio Sodré.

No Itamaraty

A' tarde esteve no Itamaraty uma commissão de engenheiros militares, que foi cumprimentar o nosso chanceller pela orientação que imprimiu á nossa politica internacional.

Os voluntarios especiaes

O numero de voluntarios especiaes, com as inscripções hoje realisadas, elevou-se a 452.

A fabrica de ferro de Ipanema volta a funccionar

Serão inaugurados amanhã os serviços da fabrica de ferro de Ipanema, em S. Paulo, que, paralysados durante muitos annos, vão ser iniciados por ordem da administração actual da Guerra. O general Mendes de Moraes, director do Material Bellico, partiu hontem para S. Paulo, afim de assistir a essa inauguração.

Um donativo á Cruz Vermelha Brasileira

Do general Joaquim Ignacio, commandante da 2ª região militar, recebeu hoje o ministro da Guerra, o seguinte telegramma:

"Tenho prazer communicar a V. Ex. colonia syria procurou-me fazendo-me entrega quantia tres contos oitocentos e quarenta e cinco mil réis que recolhi cofre região destinada Cruz Vermelha. Mesma colonia pede V. Ex. communicar Sr. presidente Republica offerecimento seus serviços Brasil. Cordiaes saudações."

O comicio de Fortaleza

O ministro da Guerra recebeu um longo telegramma no qual o commandante da 2ª região militar communica ter-se realisado em Fortaleza um "meeting" patriotico pela entrada do Brasil na guerra e que terminado o "meeting" toda a multidão de moços que nelle tomaram parte dirigiu-se ao quartel do 46º de caçadores, alistando-se como voluntarios.

A crise do trabalho em S. Felix vae ser suffocada

O Sr. presidente da Republica recebeu telegramma de S. Felix, na Bahia, do vigario e do intendente da cidade, communicando que os Srs. Costa Ferreira & Penna, estabelecidos com fabricas de charutos ali, estão providenciando no sentido de resolver satisfatoriamente a crise do trabalho que ora soffrem naquella localidade os operarios dispensados das fabricas allemãs que fecharam.

A Maçonaria solidaria com o governo

Estiveram, á tarde, no palacio do Cattete, os Srs. general Ilha Moreira e Drs. Virgilio de Carvalho, Adolpho da Cunha Lima, Carlos de Castro Pacheco e Luiz Horta Barbosa, que entregaram ao Sr. presidente da Republica a seguinte moção do Grande Oriente do Brasil:

"A assembléa geral do Grande Oriente do Brasil, reunida pela primeira vez depois do acto de declaração do estado de guerra entre o Brasil e a Allemanha, conscia de interpretar fielmente os sentimentos do povo maçonico da Federação, apresenta ao Pod.·. irm·. Dr. Wenceslão Braz, illustre chefe da Nação, seu mais caloroso applauso pela attitude do governo em desaffronta da honra nacional e na defesa das mais preciosas conquistas da civilisação."

A substituição dos padres estrangeiros da diocese de Marianna

BELLO HORIZONTE, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O Comité Academico officiou ao arcebispo de Marianna pedindo a nomeação de padres brasileiros para todas as freguezias de sua diocese servidas por padres estrangeiros.

O comité mandou imprimir 10.000 exemplares da letra do hymno nacional e da canção do soldado.

Dous italianos suspeitos

Devidamente escoltados por praças do Exercito foram apresentados ás autoridades do 23º districto policial, dous individuos de nacionalidade italiana que esta manhã faziam a medição de terrenos nas proximidades do paiol de polvora, em Deodoro. Esses homens, depois de apresentados ao delegado, foram postos em absoluta incommunicabilidade e conduzidos por dous agentes para o Corpo de Segurança.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA MARINHA

Promovendo no Corpo da Armada: a capitão-tenente o 1º tenente Eleazar Tavares; e a 1º tenente o graduado Nelson Bastos Coelho;

Graduando nesse corpo, em 1º tenente, o 2º Joaquim Castello Branco.

O DIA MONETARIO

A' abertura todos os bancos sacavam a 13 d., excepto o Ultramarino, que sacava a 13 1/32 d., para o mercado, o que egualmente fez depois o London, mas para recuar incontinenti. E assim fechou o mercado. Os esterlinos foram negociados a 21$500 e á tarde os compradores ainda offereciam esse preço, com vendedores a 21$600.

A Bolsa esteve regularmente movimentada para as apolices geraes, antigas, a 830$, para as da emissão para as E. de Ferro a 825$ e das de C. do Thesouro a 826$ e 828$. Entre as apolices municipaes do Districto Federal, as de 1917 foram as mais negociadas, ao preço de 169$500, ou em baixa. As negociações para os papeis de especulação foram bem desenvolvidas, cotando-se os das Loterias de 14$ a 14$500, da Rêde Sul-Mineira a 32$, da Melhoramentos do Maranhão a 32$, das Docas da Bahia a 37$ e 38$ e das Minas de S. Jeronymo a 47$500 e 48$000.

A suspeição sobre os navios hollandezes

O "Hollandia" cuidadosamente revistado

Apprehensão de documentos

MONTEVIDE'O, 12 (A. A.) (Retardado) — Chegou o vapor hollandez "Hollandia". Ao deixar o porto de Santos apanhou um forte temporal, sendo obrigado a suspender duas vezes a sua marcha.

Hontem, quando se achava a duzentas milhas desta capital, foi detido pelo cruzador inglez "Edimburg Castle", subindo a bordo 30 marinheiros armados, que lhe ordenaram de continuar a sua rota a meia força e que durante cinco horas revistaram todo o vapor e examinaram os seus documentos, levando comsigo alguns delles.

O novo director do gabinete do ministro da Justiça

O Sr. ministro do Interior nomeou hoje o Sr. Oscar Mouren para o cargo de director de seu gabinete. O Sr. Oscar Mouren é chefe de secção da Contabilidade do Ministerio do Interior.

A censura e o Sr. Gonçalves Maia

O Sr. Gonçalves Maia occupou hoje a tribuna da Camara dos Deputados para criticar o modo pelo qual tem sido exercida entre nós a censura, na imprensa e no telegrapho.

O orador diz que não condemna a censura em si. Ao contrario, julga-a uma instituição necessaria e imprescindivel em uma situação como a que atravessamos. Mas não pode applaudir a sua pratica como se tem feito, sem criterio predeterminado, com manifesta desegualdade.

Não é possivel que o governo continue a exercer a censura contra artigos em que encontre phrases que o melindrem e permitta a divulgação de noticias em que ha nomes, rotas e locaes de natureza militar, como algumas que exhibe.

Por que o governo censurou todo um artigo de Medeiros e Albuquerque na A NOITE? Porque nelle encontrou phrases que o magoavam... Mas a censura não foi instituida para obstar a livre critica dos actos governamentaes, uma vez que dahi não resultem prejuizos para a nossa orientação internacional, para a nossa situação militar.

Por que a censura impediu um solicitado do Sr. Reis Carvalho, nos "A pedidos" do "Jornal do Commercio"? Este artigo da Liga pelos Alliados só poderia ter conceitos em prol dos alliados, isto é, a nosso favor. E o governo censurou-o...

A censura "engoliu" todo um artigo do orador. Nelle, no entanto, nada havia de inconveniente. Trasceviam-se os telegrammas, já publicados, de Luxburg, e havia conceitos patrioticos. Quando houvesse, era dever da censura fazer desapparecer apenas o que era inconveniente e não supprimir todo o artigo.

A censura do telegrapho é a mais ridicula. Censuram-se noticias já divulgadas pela imprensa carioca.

O orador levanta a sua voz contra o abuso da censura, que se faz protectora do governo, como si esse fosse incriticavel, intocavel, santo. Não, proclama S. Ex., o governo não é immelindravel, incensuravel. E o que elle faz, agora, pela censura, é um abuso, não corresponde aos objectivos com que essa providencia devera ter sido adoptada, é um desmentido á propria palavra official que a justificou, é uma verdadeira traição.

O governo, que adoptou a censura para evitar noticias prejudiciaes á defesa nacional e á situação internacional do paiz, não pode, agora, impedir a divulgação de conceitos que possam melindral-o. Isso é um excesso, uma ampliação de sua acção que não corresponde aos intuitos iniciaes da medida, é um abuso e uma violencia contra que cumpre protestar com vehemencia, protestar com decisão, protestar sempre.

O desfalque no Lloyd

Prosegue no Lloyd Brasileiro o inquerito relativo ao desfalque dado pelo despachante Ignacio Ratton. Ainda sobre esse facto, o Sr. presidente do Lloyd recebeu hoje uma carta do Sr. Julio Velloso, thesoureiro daquella empresa de navegação, relatando referencias que indirectamente lhe foram feitas por um dos jornaes da manhã que trataram do assumpto.

O CELEBRE Q. F.

Os debates de hoje, no Senado

Servindo de secretario á sessão, que foi presidida pelo Sr. Urbano Santos, o Sr. João Lyra leu a acta. Deu conta do expediente, que carecia de importancia, o Sr. José Maria Metello. Não houve oradores, no expediente.

Na ordem do dia o Sr. Paulo de Frontin falou sobre o projecto que manda incluir no Q. F. os officiaes que se demittiram da Armada, por occasião da revolta de 93. A commissão de finanças deu parecer contrario a essa medida, e o orador acha que as despesas serão diminutas com a sua acceitação, visto haver pouquissimos officiaes naquellas condições. Por isso, não encontra fundamento no voto da commissão. Os officiaes demittiram-se para não acceitar a amnistia com restricções. O Congresso approvou a eliminação de todas as restricções e será de equidade que o Senado permitta que gosem desses favores os officiaes que se demittiram.

O Sr. João Lyra, relator do parecer da commissão de finanças, dá explicações. A commissão, dando esse parecer, não se baseou apenas no augmento de despesas, que a medida acarreta. Amnistiados os officiaes, alguns submetteram-se ás restricções e continuaram a prestar serviços á Armada; outros não se conformaram com ellas, deixaram os seus postos e foram para outras profissões, das quaes auferiram grandes proventos. Agora, quer-se dar a estes o mesmo que se deu áquelles. O Sr. Frontin volta á tribuna e requer que o projecto vá á commissão de legislação e justiça.

O Sr. Raymundo de Miranda manda á mesa uma emenda propondo a creação de um quadro especial para os officiaes demissionarios, o que fez suspender a discussão.

O resto da ordem do dia não tinha importancia e teve as discussões encerradas sem debates, e as votações adiadas por falta de numero.

O CAFE'

O mercado de café abriu um pouco mais frouxo, cotando-se o typo 7 aos preços de 6$300 e 6$400 por arroba. As vendas do dia sommaram 3.837 saccas, sendo 1.408 pela manhã e mais 2.429 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou, hontem, em baixa de 8 a 11 pontos e, hoje, mais 3 a 4 pontos de baixa. Hontem entraram 6.117 saccas e embarcaram 7.000 saccas.

Os desfalques dos Correios

O Supremo despronunciou os Srs. Camillo Soares e Augusto Wandeck

O Supremo Tribunal Federal julgou hoje o recurso interposto pelos Drs. Camillo Soares e Augusto Wandeck, director geral dos Correios e director da contabilidade da mesma repartição, do despacho de pronuncia proferido pelo substituto do juiz federal da 1ª Vara, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, e confirmado pelo juiz federal, no processo que a justiça publica moveu contra os recorrentes, como desidiosos no exercicio das funcções, no caso da formidavel patifaria verificada nas agencias postaes desta capital. Como se sabe, em 1916, estourou um grande desfalque em uma agencia da avenida Rio Branco. Feito o processo administrativo, a que se seguiu o policial, o procurador criminal da Republica, Dr. Carlos da Silva Costa, denunciando as agentes das muitas agencias onde se verificaram os desfalques, concluiu que a responsabilidade deveria caber tambem ao director geral, Sr. Camillo Soares, e ao chefe da contabilidade, Sr. Augusto Wandeck, visto como estes funccionarios não cumpriam disposições regulamentares e si o fizessem a mais tempo teriam descoberto os desfalques. Salientou o procurador criminal que o regulamento dos Correios era letra morta na repartição e os desfalques na administração do Sr. Camillo Soares, em alguns mezes, se elevou a quantia superior á verificada em muitos annos, nas administrações passadas.

Affirmava, então, o procurador criminal que a administração do Sr. Camillo Soares foi um penedo de verdadeira inercia, em que a contabilidade não tomou conta de balanços nas agencias, etc., deixando que os desfalques se avolumassem pavorosamente. O juiz substituto da 2ª Vara Federal, Dr. Olympio de Sá e Albuquerque, em despacho bem fundamentado, pronunciou o director e o chefe da contabilidade dos Correios.

Recorreram os accusados para o Supremo, e hoje, o recurso foi relatado pelo ministro Coelho e Campos, que declarou dar o seu voto para despronunciar os accusados. O procurador geral da Republica, Dr. Muniz Barreto, pediu a palavra e falou a favor dos accusados, terminando por opinar que o Supremo reformasse o despacho recorrido, para despronunciar os accusados, visto como a lei não admitte a desidia por omissão verificada na especie. Tomados os votos, unanimemente assim decidiu o Supremo.

O Sr. ministro Pires e Albuquerque declarou que, tendo o representante do ministerio publico desistido da accusação, o seu voto não podia deixar de ser de accordo com esse parecer: despronunciar os accusados.

Na policia, soubemos que actualmente alli se procede a mais um inquerito requerido pela procuradoria criminal da Republica, a respeito da conducta do Dr. Camillo Soares na Administração dos Correios. No inquerito se apura o caso de ter o director permittido a permanencia de uma agente, apontada no relatorio da commissão de inquerito como responsavel por um desfalque, no cargo de que deveria ser suspensa, em virtude desse mesmo inquerito.

COMMUNICADOS

Cão perdido

Hontem, ás 9 horas da noite, na rua do Cattete, entre Pedro Americo e Gloria, perdeu-se um, de raça pequena, amarello, um pouco avermelhado, felpudo; por ser de estimação gratifica-se muito bem a quem o apresentar ao Sr. J. J. P., á rua do Cattete n. 39, sobrado.

Vicentina Ferreira Cardoso de Vasconcellos

José d'Oliveira Vasconcellos (Netto) e filhos, viuva Ermelinda Leite Ferreira Cardoso, seus filhos, filhas, genros, noras e netos; viuva Elvira Albertina d'Oliveira, seu filho e netos; marechal João Cesar Sampaio e familia, coronel Carlos Leite Ribeiro e familia, tenente Guilherme Leite Ribeiro e familia, Henrique Leite Ribeiro e familia (ausentes); D. Alice Leite Xavier Pinheiro, marido e filha; viuva Maria Leite d'Oliveira e filhos, viuva Hortense Sampaio Leite, 1º tenente Annibal Leite Ribeiro (ausente), mandam resar a missa de 7º dia do fallecimento de sua inesquecivel esposa, mãe, filha, irmã, nora, cunhada, tia, sobrinha e prima VICENTINA FERREIRA CARDOSO DE VASCONCELLOS, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula, ás 9 1/2 horas de sexta-feira, 16 do corrente. Desde já agradecem sinceramente.

Dr. Alcides Catão da Rocha Medrado

(FALLECIDO EM BERLIM)

Maria Medrado Dias e seu marido João Joaquim Fernandes Dias, filhos, genro, nóra e netos; Theodolina Medrado (ausente), Euclydes Medrado da Rocha e Silva, senhora e irmãos, profundamente compungidos com o fallecimento de seu inolvidavel irmão, cunhado e tio Dr. ALCIDES CATÃO DA ROCHA MEDRADO, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por sua alma sexta-feira, 16 do corrente, ás 10 horas, no altar-mór da egreja de São Francisco de Paula. Por esse acto de religião se confessam eternamente gratos.

SEGUNDO CLICHE'

A Russia

Os maximalistas fazem causa commum com Kerenski

LONDRES, 14 (Havas) — A Agencia Sueca, de Haparanda, annuncia que a maioria dos maximalistas de Petrogrado desistiu da revolução e fez causa commum com o Sr. Kerenski, após a entrada deste na capital.

A VACCINA E A VARIOLA

O Sr. Dr. Carlos Seidl, director geral de Saude Publica, baixou hoje aos delegados de saude a seguinte circular:

"O serviço de vaccinação e revaccinação contra a variola teve no mez de outubro proximo passado notavel incremento, o que demonstra o interesse especial, digno de registo, por parte dos funccionarios desta directoria, a quem tal serviço incumbe.

Para duradora lembrança do facto e justa emulação, recommendo que seja consignado o seguinte no livro de partes diarias dessa delegacia:

1º — O numero de vaccinações e revaccinações, em outubro, attingiu a 25.315, contra 17.177 em setembro, 15.275 em agosto e 6.621 em julho.

2º — Ainda em outubro, como nos mezes de setembro e agosto, a delegacia que primou neste serviço foi a 9ª, tendo cabido á 4ª delegacia o primeiro logar em julho.

3º — Em outubro apresentaram maior numero de vaccinações e revaccinações os seguintes Srs. inspectores sanitarios: Dr. João Gomes da Cruz, 2ª delegacia, 1.300; Dr. Eduardo Fonseca, 9ª delegacia, 1.195; Dr. Firmo Barroso, Inspectoria de Prophylaxia, 1.091; Dr. João Camargo, 9ª delegacia, 1.013; Dr. Gusmão Lobo, 10ª delegacia, 951; Dr. Belisario Penna, 5ª delegacia, 934; Dr. Lameira de Andrade, 10ª delegacia, 864; Dr. Julio Maia, 8ª delegacia, 788; Dr. Servulo Lima, 9ª delegacia, 674; Dr. Paula Maiwald, Inspectoria de Prophylaxia, 673; Dr. João Nery, 5ª delegacia, 652; Dr. Aurelio Antunes, 5ª delegacia, 613; Dr. Benjamin de Mattos, 2ª delegacia, 613; Dr. Mario Magalhães, 7ª delegacia, 591; Dr. Thadeu de Medeiros, 6ª delegacia, 522; Dr. Caetano de Menezes, 3ª delegacia, 521, e Dr. Octaviano Velho, 4ª delegacia, 514.

Estando ligado o problema da extincção da variola ao da diffusão da vaccina e revaccina, nas condições estabelecidas em sciencia, espero que não esmoreçam o ardor e dedicação, que os factos acima assignalados significam".

E' preciso fomentar a producção nacional

As providencias hoje adoptadas pelo Comité Nacional da Producção

Conforme estava annunciado, reuniu-se hoje, no Ministerio da Agricultura, sob a presidencia do Dr. José Bezerra, o Comité Nacional de Producção para mais uma vez discutir e deliberar sobre as idéas que lhe foram suggeridas pelo deputado Alberto Alvares, emissario especial da Junta Mineira de Defesa Economica.

Attendendo a essas suggestões do representante de Minas, o Comité, por unanimidade de votos, approvou as seguintes conclusões:

I) Que o governo federal promova, nos portos do paiz, o armazenamento a taxas minimas, para os mantimentos de producção nacional;

II) que mande applicar, quando necessario, os processos julgados mais efficazes para conservação dos mantimentos de facil deterioração que armazenar, mediante pagamento de taxas minimas;

III) que o governo fiscalise, por agentes seus, os mantimentos destinados á exportação, impedindo que sejam exportados os que não estiverem limpos e immunisados;

IV) o Comité julga que além das outras medidas de caracter urgente e excepcional, destinadas a intensificar a producção, podetão os governos estaduaes assegurar, com a garantia da União e mediante accordo previo com esta, preços minimos em cada safra para os mantimentos de maior consumo e necessidade, no paiz e no estrangeiro.

Um ex-supplente de policia promove um escandalo

Não faz muitos dias que foi exonerado da policia o supplente Renato Silva. Ao que parece, entretanto, o supplente não ficou satisfeito com a maneira por que o mandaram tratar de outra vida e, hoje, á tarde, foi para os corredores da Chefatura de Policia dizer cobras e lagartos do Dr. Aurelino Leal.

Na occasião em que "discursava" o supplente Renato, passava a ordenança do chefe de policia e convidou-o polidamente a retirar-se. O homemzinho damnou-se e falou mais alto. Houve, então, um attrito entre a ordenança e o supplente.

O vozerio augmentou e correram para o corredor os officiaes de gabinete do chefe de policia e o proprio Dr. Aurelino Leal, o qual terminou o escandalo fazendo o supplente retirar-se.

Pela secretaria, foi baixada em seguida uma portaria prohibindo a entrada do ex-supplente Renato em todas as dependencias da nossa policia civil.

15 de Novembro

Em Nictheroy

Não passará despercebida amanhã, em Nictheroy, a data da proclamação da Republica. Haverá uma sessão civica á 1 hora da tarde, devendo presidil-a o Dr. Geraque Collet, presidente do Estado do Rio. A entrada será franca. O theatro estará todo ornamentado.

Em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 14 (Serviço especial da A NOITE) — A Liga Mineira pelos Alliados vae fardar cerca de 50 atiradores pobres, tendo recebido para isso, até agora, numerosos donativos em especie e vestuarios.

A Liga está tomando todas as providencias precisas, afim de que os festejos commemorativos do anniversario da Republica, amanhã, se revistam do maior brilhantismo.

Tentaram assassinar um vigario

E queriam habeas-corpus

Foram processados no Estado de Pernambuco o alferes de policia Antonio Cardeiro de Mattos e outros, por crime de tentativa de homicidio contra o vigario de uma determinada parochia. Pronunciados, pediram os accusados um "habeas-corpus" ao Supremo Tribunal, allegando que estavam pronunciados por juiz incompetente, visto como o juiz da comarca não fundamentara o despacho em que se deu por suspeito para funccionar no processo.

O Supremo Tribunal, unanimemente, negou a ordem.

Despacho Collectivo

MINISTERIO DA GUERRA

Promovendo:

Na infantaria — A major, o capitão João de Souza Amorim; a capitão, os primeiros tenentes Manoel Rebello, Gastão Honorato de Oliveira, Carlos Gomes Borralho e João de Almeida Freire; a primeiro tenente, os segundos tenentes Alcebiades Barreto, Flaviano de Britto, Octavio Delmont e Pedro Angelo Corrêa, e a segundo tenente, os aspirantes Severino da Costa Junior, Cicero Góes Monteiro, Antonio Vieira Cortez e Firmino Ancora.

Na cavallaria — A 1º tenente, o 2º tenente Raul Paes Leme.

Nomeando commandante das Escolas Militar e Pratica do Exercito, o coronel de infantaria Dr. Eduardo Socrates.

Transferindo:

Na infantaria — O coronel Eduardo Socrates, do quadro ordinario para o supplementar, e Manoel Onofre Ribeiro deste para aquelle, sendo classificado no 2º regimento; Antonio Bazilio Pyrrho, do supplementar para o ordinario, sendo classificado no 6º regimento, e José Joaquim Firmino, deste para aquelle quadro; o coronel graduado José Bezerra Cavalcanti, de fiscal do 4º regimento para o 55º de caçadores, e o tenente-coronel Cyriaco Pereira, deste para aquelle; os majores Luiz Lucio de Mendonça, de fiscal do 59º de caçadores para o 23º do 11º; Carlos Peckolt, deste para aquelle; Maximino Barretto, do 35º do 12º para o 26º do 9º; Osorio da Cunha Telles, deste para a 13º do 6º, e Vicente Cesario de Mello, deste para o 35º do 12º.

Na cavallaria — Os tenentes-coroneis Epiphanio Pequeno, do 14º para o 4º corpo de trem; Alfredo Fleury de Barros, do quadro ordinario para o supplementar, e Augusto do Espirito Santo Cardoso, deste para aquelle, sendo classificado no 14º regimento; os majores Gustavo Schmidt, do ordinario para o supplementar, e João Propicio da Silveira, deste para aquelle, sendo classificado no 1º corpo de trem, e Decleciano Lima Dias, deste para o 2º de trem.

Na artilharia — Os coroneis Bonifacio da Costa, do sector de leste para o 6º regimento; Clodoaldo da Fonseca, do 5º para aquelle sector; Manoel Faria Albuquerque, do ordinario para o supplementar, e Egydio Taloni deste para aquelle, sendo classificado no 5º regimento; os majores José Fabricio Junior, do ordinario para o supplementar, e Fernando de Souza Mello, deste para aquelle, sendo classificado no 1º do 1º grupo do 2º districto de artilharia de costa.

Classificando:

Na infantaria — O tenente-coronel Gil de Almeida, do 41º de caçadores.

Na artilharia — Os majores Manoel Felix de Menezes e Pedro Guimarães Lobo, respectivamente, nos 1º e 2º grupos do 2º districto de artilharia de costa; os capitães Philadelpho Cunha, na 1ª, e Antonio Pereira Junior, na 2ª, ambos no 2º districto de artilharia de costa; João Barbosa Lima, na 3ª do 3º de artilharia de costa; Augusto da Costa e Silva, na 2ª do 4º districto; Mario Tourinho, Epaminondas Guimarães e Alberto Backer, respectivamente, nas 1ª, 2ª e 3ª baterias do 1º grupo do 5º districto; Pedro de Castro Menezes, na 4ª isolada; Frederico Carneiro Monteiro, na 6ª do 2º do 5º districto; João Goyva, na bateria do forte de Coimbra; Felix Amelio Pereira, na 6ª do 25º do 10º regimento; Sezefredo de Almeida, na 1ª bateria; Manoel Theophilo Pinheiro, na 5ª bateria, ambos do 9º regimento, e João Sontello da Silveira, na 6ª do 23º do 8º.

Transferindo:

Na infantaria — Os capitães Gentil Tavares, da 1ª do 20º do 7º para a 1ª do 23º do 8º, e João Manoel da Cruz, desta para aquella; Alcides da Silva Porto, da 3ª do 37º do 13º, para a 3ª do 49º de caçadores; Gregorio da Fonseca, da 3ª do 43º de caçadores para a 2ª do 39º do 13º; Manoel dos Santos Reis, desta para a 3ª do 37º, e João Jacá, da 3ª do 50º para a 3ª do 43º de caçadores.

Na cavallaria — Os capitães João Manoel Pinto, da 3ª do 9º para ajudante do 8º; Arthur Costa Lima, desta para aquelle; Joaquim Prestes Junior, do 3º do 14º para o 3º do 2º; Manoel Pedreira Franco, deste para aquelle; Armando Gusmão, de ajudante do 5º para o 1º do 14º; Augusto de Araujo Doria, deste para aquelle; Benedicto da Silveira, do 3º do 8º para o 2º do 14º; Jocelino de Assis, deste para aquelle; José da Silva Mello, do 2º do 11º para o 4º do 11º; Theodoro Viegas, deste para aquelle.

Na artilharia — Os capitães Manoel Martins Ferreira, da 6ª do 8º para a 1ª bateria; Eudoro Corrêa da 5ª do 9º para a 2ª; Olavo Pinto Pessoa, da 1ª do 9º para a 4ª, todos do 3º districto de artilharia de costa; da 1ª do 1º grupo para a 1ª do 4º districto de costa; Victor Lapagesse, da 2ª do 5º de obuzes para a 5ª do 2º do 5º districto de costa.

Na engenharia — O capitão Egydio de Castro e Silva, da extincta companhia de pontoneiros para a companhia ferro-viaria.

Da infantaria para a artilharia os segundos tenentes José Maciel Monteiro Filho e Alberto Puget.

Para a 2ª classe do Exercito, o major Frandislano Teixeira.

Reformando: o 2º tenente de artilharia Eugenio Vidal; o 1º sargento do 49º de caçadores, Adolpho Passos; cabo artilheiro Manoel Antonio da Silva, do 3º grupo do 1º districto de artilharia, e soldado do 49º de caçadores David Gomes.

Concedendo medalhas militares a diversos officiaes e praças.

MINISTERIO DA FAZENDA

Promovendo na Casa da Moeda, a 1º escripturario, o 2º José de Castro Vasconcellos; a segundo, o terceiro Mauro Virgilio de Carvalho, e a terceiro, o quarto Eugenio Bruzo do Amaral.

Augmentando de mais um o numero de agentes fiscaes de impostos de consumo, destinados a Matto Grosso.

Aposentando o 2º official aduaneiro desta capital, José Augusto Brasil.

MINISTERIO DA JUSTIÇA

Promovendo:

Na Directoria do Interior da Secretaria de Estado: a director geral, o director de secção Alexandre Soares de Mello; a director de secção, o 1º official José Francisco Kaol; a 1º official, o segundo Paulo Camara da Motta; a segundo, o terceiro João de Mello e Souza.

Nomeando terceiro official Lucas de Moraes Castro.

Promovendo a delegado de Saude, na Directoria Geral de Saude Publica, o inspector sanitario Dr. Alfredo Silva Porto.

Nomeando inspector sanitario o Dr. Antonio Marinho de Oliveira.

Abrindo os creditos de 276:000$ para pagamentos de despesas com a organisação e impressão de tres mil exemplares dos trabalhos do Codigo Civil, e 29:166$67 para pagamentos relativos a realisar com a expedição de carteiras eleitoraes no Districto Federal.

PRO'-BELGAS

Uma offerta do Estado de S. Paulo

S. PAULO, 14 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente do Estado recebeu hoje, em audiencia particular, o Dr. Herbert Moses, secretario geral da Commissão Brasileira de Soccorros á Belgica. A conferencia foi demorada, hypothecando o Dr. Altino Arantes todo o apoio á Commissão, á qual offereceu terras devolutas do territorio paulista ás familias belgas que queiram se expatriar.

Uma mania como outra qualquer?

Foi apresentado pelo agente da estação de [illegible] ao commissario do 2º districto policial, o individuo Oswaldo de Barros Veandley, residente á rua José Vicente 72, por [illegible] de E. F. Central do Brasil, sem [illegible]

OS DOUS NOVOS IMMORTAES

Foram eleitos os Srs. Alfredo Pujol e Aloysio de Castro

Reuniu-se, ás 4 horas da tarde, a Academia Brasileira de Letras. Na ordem de seus trabalhos de hoje estava a eleição para preenchimento das vagas do conselheiro Lafayette Rodrigues Pereira e do Dr. Oswaldo Cruz. Eram candidatos para essas vagas, respectivamente, os Srs. Alfredo Pujol e Prof. Aloysio de Castro.

Aberta a sessão e em seguida á leitura do pequeno expediente, procedeu-se á eleição, que deu este resultado: Dr. Alfredo Pujol, 27 votos, e Prof. Aloysio de Castro, 25.

O successor do conselheiro Lafayette entra para a Academia com o seu curso sobre Machado de Assis, e o do Dr. Oswaldo Cruz, com suas lições e seus livros de medicina.

Os despachos ad valorem

Uma circular do ministro da Fazenda

Em circular expedida hoje aos inspectores das Alfandegas, o Sr. ministro da Fazenda chamou-lhes a attenção para o que estabelecem os artigos 11 a 17 das disposições preliminares da Tarifa vigente, recommendando-lhes que quando repararem falsa a declaração da factura consular sobre o valor da mercadoria a despachar ou quando for apresentada factura cujo valor não corresponda visivelmente ao da mercadoria, appliquem sempre a multa do triplo do valor verificado, comminada no artigo 15, segunda parte das referidas disposições preliminares.

Uma apprehensão de explosivos vindos de bordo do "Bahia"

No armazem 12 do cáes do porto foram apprehendidos hoje, pelo escripturario da Alfandega Amaro Camara, tres volumes de explosivos que eram conduzidos por dous carregadores, que desembarcaram de bordo do vapor "Bahia", ali atracado. O inspector da Alfandega, scientificado do facto, mandou instaurar processo a respeito e determinou ao guarda-mór que levasse a effeito uma rigorosa busca a bordo do referido vapor.

Como auxiliares do Sr. Amaro Camara, ajudaram a effectuar a apprehensão os officiaes aduaneiros E. Lisboa e Alfredo Borges.

O MERCADO DE CARNE VERDE

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 437 rezes, 176 porcos, 21 carneiros e 25 vitellos.

Foram rejeitados: 9 r., 5 p., 1 c. e 5 v.

O "stock" existente é de 3.590 rezes.

Foram vendidos 27 r. e 6 p.

No Entreposto de S. Diogo

Vendidos: 451 r., 166 p., 17 c. e 20 v.

Os preços foram os seguintes: rezes, de $940 a $960; porcos, de 1$100 a 1$150; carneiros, a 2$, e vitellos, de 1$ a 1$100.

Exportação

Foram abatidas 400 rezes pela Britannica. Foi rejeitada uma.

CANHENHO FUNEBRE

MISSAS

Resam-se amanhã:

Joaquim Gonçalves da Rocha Mattos, ás 9 1/2, na matriz da Luz, á rua D. Anna Nery; José Dias Novo, ás 8 1/2, na mesma; D. Georgina F. de Menezes, ás 9, na Candelaria; D. Sara Torres Alves, ás 9, na matriz de São Christovão; Carlos Augusto dos Santos Brasil, ás 9, na da Gloria; Manoel da Silva Pessanha, ás 12, na egreja do Rosario, em Campos; Oscar Luiz da Costa e Manoel Pinto da Silva, ás 9, na de São Francisco de Paula; Joaquim José Villaça, ás 9, na de Santa Rita; Manoel de Souza Gouvêa, ás 9, na de N. S. de Lourdes, em Villa Isabel; D. Alba Gomes de Villar, ás 9 1/2, na egreja de N. S. da Conceição, no Engenho de Dentro; Lourenço Tavares, ás 9 1/2, na de S. Benedicto, em Inhaúma; Joaquim Nogueira Nunes, ás 7 1/2, no Hospital de N. S. das Dores, em Cascadura; D. Clotilde de Mello (Yáyá) ás 9, na matriz de São Joaquim.

ENTERROS

— Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: Ignez Geraldo e Seraphim Ferreira, saindo os enterros, respectivamente, ás 9 e ás 11 horas da manhã, da rua Visconde de Itauna n. 97, casa II, e da travessa da Floresta n. 32.

Royal Salão

Inaugurou-se á rua da Assembléa numero 22 o Royal Salão, de propriedade da firma Pereira & Saguedaes, para exploração do negocio de barbearia, perfumaria e gravataria. O novo salão está montado a capricho, com todos os preceitos de conforto e hygiene.

Por desgostos

MATOU-SE

Lutando com difficuldades para manter-se, vivendo por favor com uma amiga, condoida de sua situação, a rapariga Luiza Maria da Silva, de côr preta, com 20 annos presumiveis, andava ha dias mostrando desejos de acabar com a existencia.

Na casa de sua protectora, Paula do Espirito Santo, á rua do Areal n. 43, hoje pela manhã, amarrou uma corda ao corrimão da escada que dá para a loja, atou-a ao pescoço e deixou-se enforcar.

A companheira encontrou-a, mais tarde, morta já e a policia do 11º districto, sciente do occorrido, removeu o cadaver para o necroterio policial.

COMMUNICADOS

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 297, extrahida hoje:

45891	20:000$000
25268	3:000$000
47274	1:000$000
37969	1:000$000
48239	1:000$000
43505	500$000
55570	500$000
26535	500$000
873	500$000

Alba Gomes Villar

Manoel de Macedo Villar, seus irmãos e sua filha, Virginia Gomes e familia, profundamente reconhecidos a todos aquelles que tiveram a caridade de acompanhar á sepultura os restos mortaes de sua estremecida esposa, cunhada, mãe, filha e irmã, novamente convidam a todos os seus parentes e amigos a assistir á missa que, pelo eterno descanso de sua alma mandam resar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 1/2 horas, na matriz de Nossa Senhora da Conceição do Engenho de Dentro.

OSCAR LUIZ DA COSTA

Antonio João da Costa, Arthur Pimenta da Costa, sua mulher e filhos muito agradecem a todas as pessoas que acompanharam os restos mortaes de seu sempre lembrado filho OSCAR LUIZ DA COSTA, irmão, cunhado e tio, e de novo lhes rogam a fineza de assistir á missa que mandam resar amanhã, quinta-feira, 15 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Americo Guimarães

Odette Mendes Guimarães, tenente Euclydes Guimarães, e demais pessoas de familia convidam as pessoas de suas relações para assistirem á missa de setimo dia que por alma do fallecido AMERICO GUIMARÃES será resada no dia 16 do corrente, ás 9 horas, no altar-mór da egreja do SS. Sacramento.

A tombola pró-aviação

Realisa-se amanhã, á 1 hora da tarde, no edificio das Loterias Nacionaes, á rua Visconde de Itaborahy, a tombola Pró-Aviação Nacional.

O sorteio constará de cerca de 800 premios, não tendo direito aos mesmos os possuidores de bilhetes que não pagarem até hoje á noite. Em caso de repetição de numeros, passarão os premios a pertencer aos numeros immediatos, podendo tambem ser adquiridos novos bilhetes até á hora do referido sorteio.

A directoria e o conselho fiscal do Aero Club assistirão ao sorteio, sendo o mesmo abrilhantado com uma banda de musica da Brigada.

"Espiões" no Meyer

Um grito de alarma!

"Estamos em grande perigo na capital dos suburbios, o adeantado e germanisado Meyer, talvez por isso mesmo ponto eleito para a "espionagem", tedesca ou não.

Mas, vamos ao caso. Estão se passando cousas extraordinarias aqui. Ainda hontem eu tive de fazer cherlochismo por minha conta. Descobrindo alguns pingos de espermacete no portão do meu jardim, cheguei, depois de muitas e trabalhosas lucubrações, á seguinte conclusão: eu tivera bem perto do meu nariz um cidadão cujas intenções não podiam por certo ser boas. O homem passara e, curioso, para melhor observar dentro da escuridão da noite, accendeu uma vela, a cuja luz examinou o jardim, a fechadura do portão, os trincos e mais ferragens, achando, talvez, tudo solido de mais, razão por que guardou o "cotinho" de vela, indo "espionar" um pouco adeante de nossa casa, onde não foi aliás mais feliz.

Como vês, trata-se de um authentico "espião", e que, para exercer sua missão, não trepida em entrar por uma porta aberta ou arrombada a "pé de cabra".

Depois, estive a pique de perder os meus documentos de defesa, isto é, as roupas e mais cousas que integraram definitivamente a minha pobre mestiçagem na civilisação que todos com tanto ardor defendemos. Ora, isto é grave, muito grave, muito mais mesmo que o patriotico "Alerta!", diario da noite, que deve accrescentar ás sabias palavras do chefe da Nação algumas outras com respeito á "espionagem" no Meyer (que diabo! mude-se logo este maldito nome allemão!) espevitando os zelos civicos da brava policia e da não menos valente e prestimosa guarda nocturna local.

E' o que te lembro nestas linhas, não sendo mão que tambem o Bandeira de Mello para cá expedisse uma das suas famigeradas turmas de agentes, cujo ardor patriotico já tão bem conhecem de longa data os "espiões" dos suburbios".

Nada mais tem a carta que um nosso companheiro recebeu hoje de um amigo, morador á rua Joaquim Meyer, no Meyer (sempre Meyer!).

Talvez que a policia a leia, ache graça e providencie. Si for possivel dispensar alguma guarda ao "bicho"...

A Bella Hesperia

☞ Mais uma vez o Dr. Eduardo França distribue, gratis, a sua bella collecção de retratos de queridos e apreciados artistas de cinema.

Amanhã é no Palais, onde passa pela tela cinematographica uma das fitas mais sensacionaes da bella Hesperia.

E o Dr. França, como brinde delicado e de intelligente propaganda do seu famoso "Vermutin", distribuirá, gratis, lindos retratos da bella Hesperia.

O novo ministro do Perú no Rio

SANTIAGO, 14 (A. A.) — Chegou a esta capital o Dr. Osmar Pardo, novo ministro do Perú no Rio de Janeiro.

A GUERRA

A campanha da Italia

O esforço dos ferro-viarios

ROMA, 14 (A. A.) — Os jornaes elogiam a attitude dos empregados das estradas de ferro, durante a retirada das linhas do Isonzo e do Tagliamento, tendo porfiado em auxiliar o immenso trabalho da retirada das tropas e do salvamento do material, dirigindo sobre uma unica linha enorme serie de trens.

As noticias de Berlim

NOVA YORK, 14 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que as tropas austro-allemãs estão avançando em direcção a Veneza e que as forças sob o commando do marechal von Hoetzendorff dominam toda a região de leste, desde Borgo até a fronteira.

Um communicado da legação da Italia

Communica-nos a Real Legação da Italia:

"As tentativas inimigas sobre o planalto de Asiago, repellidas pelas tropas italianas, têm o valor de ensaios para verificar a resistencia e julgar da nossa organisação defensiva. As tropas italianas mantêm-se nas posições occupadas e, dissipando taes tentativas, demonstram o seu inabalavel estado de espirito.

Na zona montanhosa ao norte do Piave e na zona lamacenta ao sul do mesmo rio, a concentração do inimigo é maior do que na zona média. As artilharias oppostas contrabatem-se com tiros de destruição. São alvejados os campanarios, os casarios, os entroncamentos de estradas, os centros de reabastecimento.

Durante os intervallos que o tempo tempestuoso dá, os aeroplanos italianos voam em reconhecimentos, baixando a miude para metralhar as forças inimigas.

Ao alvorecer de hoje (13) os aeroplanos inimigos appareceram sobre as linhas italianas e foram postos em fuga pelos nossos apparelhos, que conservam a sua superioridade offensiva.

Na planicie chove e na montanha, neva. Apezar das intemperies, o espirito das tropas mantem-se sereno e confiante.

Merece elogio a attitude observada pelos ferro-viarios durante a evacuação do Friuli. Elles porfiaram no zelo para salvar o material, dirigindo sobre uma unica linha dupla serie de trens. O chefe da estação de Udine ficou no seu posto até que o ultimo carregamento deixou a cidade.

Muitas mães de soldados mortos na guerra de todas as partes da Italia subscreveram um manifesto incitando o exercito a novos heroismos e o povo á resistencia. — (A.) Mercatelli."

Festa da bandeira

No Aldridge College

A directoria do Aldridge College, em homenagem ao grandioso gesto do Brasil tornando-se alliado, dará este anno maior brilhantismo ás festas com que costuma commemorar a data da bandeira.

Assim, haverá no dia 19 do corrente, entre outros festejos, os seguintes: ao meio-dia será hasteado o pavilhão nacional na fachada do collegio; á noite terá logar uma sessão civica em que tomará parte o poeta Olavo Bilac, que discorrerá sobre a entrada do Brasil na guerra e sobre a data da nossa bandeira. Falarão tambem o Dr. Ezequiel C. de Souza, em nome do corpo docente e o alumno Luiz Simões pelo corpo discente do collegio.

Por occasião das referidas solemnidades será entregue a Bilac uma caneta de ouro, offerta dos alumnos do Aldridge-College.

Além de poesias civicas recitadas por varios alumnos, tambem serão cantados os hymnos nacional, inglez, francez e o da bandeira, letra do poeta Olavo Bilac.

No 1º districto escolar a Festa da Bandeira, além da cerimonia regulamentar, a effectuar-se em todas as escolas, haverá um grandioso festival no cinema Americano, cedido para esse fim pelo respectivo proprietario. As creanças das classes mais adeantadas de todas as escolas cantarão os hymnos nacional e das nações alliadas, recitarão poesias patrioticas e apreciarão "films" educativos, segundo um interessante programma que está sendo organisado pelo inspector escolar, Dr. Mendes Vianna, e pelas professoras do districto.

Participará da festa o Collegio S. Paulo, de Copacabana, que mais uma vez realisará a tocante cerimonia do juramento juvenil á bandeira. Este anno, porém, com autorisação do Sr. Dr. Manoel Cicero, director geral da Instrucção, prestarão o mesmo compromisso todos os meninos dos cursos mais adeantados das escolas do districto.

Serão, portanto, centenas de jovens brasileiros a tomar parte na bella demonstração de civismo, que constituirá, sem duvida, um dos numeros mais interessantes do festival.

Servirá de paranympho o Dr. J. Baptista de Mello Souza, director do Collegio S. Paulo.

O Brasil na guerra

Manifestação civica promovida pelo Comité Pró-Patria

O Comité Pró-Patria realisará segunda-feira proxima, no theatro Municipal, uma grande festa civica para a qual foram convidados o Sr. presidente da Republica, altas autoridades, corpo diplomatico e senador Ruy Barbosa.

O programma está dividido em tres partes. Na primeira parte falarão os Srs. Pinto da Rocha e Olavo Bilac; na segunda parte terá logar um bem organisado concerto vocal e instrumental, pelos artistas: soprano, Mme. Jeanne Dorsey; barytono, Sr. Giacomo Junuzzi, e o baixo, professor João Rocha, sendo os acompanhamentos feitos pelo maestro V. Vivas.

Finalmente, terminará o festival com uma apotheose ao Brasil e paizes alliados.

Os mãos brasileiros

O Sr. Ernesto Oswaldo Schmidt, accusado de germanophilismo, veiu nos declarar que os seus negocios se limitam a mineraes ferruginosos e a manganez, negocios esses que não podem absolutamente ser feitos com allemães.

Um frade morto?

A "Noticia", de Campos, inseriu hontem a seguinte local:

"Pela cidade correu o boato de ter sido morto no Mosteiro de São Bento, em Mussurepe, o frade João.

O sub-delegado daquella localidade pediu com urgencia a presença do Dr. Carlos Tinoco, acompanhado de força.

Pelo trem das 3.50 da tarde seguiu o Sr. delegado de policia acompanhado de força embalada, tendo antes communicado ao sub-delegado de Mussurepe que seguia.

A "Noticia" procurou immediatamente saber da verdade, tendo se communicado pelo telephone com Baixa Grande e Mussurepe, obtendo a informação de que ali corria ter sido morto o frade João, do Mosteiro de São Bento.

Não havia, entretanto, nada de positivo sobre o caso".

Tiro Operario Floriano Peixoto

Realisou-se segunda-feira, com grande concorrencia, a primeira reunião para a fundação do Tiro Operario Floriano Peixoto. Presidiu á sessão o tenente da Armada Dr. Oscar Pillar, tendo como secretarios os tenentes Oscar Cabral e Eduardo Watson, ex-official do Tiro 7.

Falaram os Srs. Bello Sobrinho e Junquilho Lourival. No dia 15, promovida pelo Tiro Operario Floriano Peixoto, realisa-se no salão nobre da administração da Villa Proletaria, uma sessão civica, presidida pelo coronel Pinto Machado.

O Tiro 351

Escreve-nos o nosso correspondente em S. João Nepomuceno:

"Acha-se muito animada a linha de tiro 351, que já tem 219 socios, tendo se incorporado a ella o grupo musical Memoria a Daniel Sarmento. O seu instructor tenente Amóra está muito satisfeito com os rapazes sanjoanenses, nos quaes elle nota a maior boa vontade e grande enthusiasmo pela causa da patria. Foi nomeado presidente honorario do Tiro 351 o Sr. Dr. Pericles de Mendonça, que foi empossado com toda a solemnidade no quartel do mesmo. Este quartel acha-se muito bem installado e a sua sala de armas possue já grande quantidade de armas e munições.

As senhoritas sanjoanenses vão offerecer no dia 19 do corrente uma rica bandeira á linha de tiro. Esta solemnidade revestir-se-á de grande brilho e pompa."

A mocidade do Central

Recebemos de Estação Central, no Maranhão, o seguinte telegramma:

"A mocidade centraiense, movida de enthusiasmo civico e patriotico, preparava imponente manifestação para o dia 15 de novembro, data feliz da proclamação da Republica, porém, em vista dos factos ultimamente desenrolados, congratulam-se simplesmente com a passagem dessa data, instituindo um Gremio Civico e Literario para o que escolheram o nome de um filho da Athenas brasileira, honrando ao merito.

Consternados com o despotismo commettido pelos vandalos allemães, apresentam á patria as suas condolencias, associando-se ao Congresso da Mocidade Maranhense e á Liga da Defesa Nacional, exprimem a sua adhesão e solidariedade em tudo que se prenda aos interesses da patria veneranda e querida, para o que se acham dispostos a holocaustar as proprias vidas."

Em Alfredo Chaves vae ser fundada uma linha de tiro

ALFREDO CHAVES (E. Santo), 14 (Serviço especial da A NOITE — Em reunião hontem effectuada, no paço da Camara Municipal foi deliberada a fundação de uma linha de tiro, sendo creada uma commissão para angariar donativos para a Cruz Vermelha Brasileira. Reina grande enthusiasmo.

O Tiro 448 recebeu uma bandeira

NAZARETH (Bahia), 14 (Serviço especial da A NOITE) — Com grande solemnidade e enthusiasmo foi entregue hontem ao Tiro 448 denominado General Botafogo, pelas senhoras desta cidade, uma riquissima bandeira, tendo falado nesta occasião diversos oradores, pronunciando patrioticos discursos. O Tiro 448 embarcou esta madrugada com destino á capital, onde vae tomar parte na parada commemorativa do anniversario da Republica. Acompanharam o tiro mais de [illegible] pessoas.

«D. QUIXOTE»

Recebemos a já esperada e inevitavel visita do engenhoso "D. Quixote", o popular e disputado semanario. O numero de hoje é ainda uma confirmação dos creditos que tão rapidamente conseguiram os humoristas e caricaturistas do Rio com a publicação do "D. Quixote". Vale mais do que a pena a leitura do numero de hoje — vale um prazer completo.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"A menina do chocolate", no S. Pedro

Em sessões, tivemos hontem no S. Pedro a nossa mui conhecida e applaudida "A menina do chocolate". Havia, como novidade principal dessa representação, o facto da actriz Cremilda de Oliveira fazer pela primeira vez o papel de Suzanna Lapistolle, em que Aura Abranches, com a sua mocidade exuberante de graça e intelligencia, nos deixou inapaveis impressões. Ainda houve outras substituições de papeis, mas desta vez ainda tinhamos Alexandre Azevedo no Paulo Normand, creação das mais festejadas desse correcto artista. Não faremos comparações e nos restringiremos a dar a impressão que nos deixou a representação de hontem da interessante comedia de Paul Gavault. Alexandre Azevedo foi o mesmo brilhante interprete do Paulo Normand, que teve na Sra. Cremilda de Oliveira, si não uma Suzanna com o especial encanto da interpretação primitiva, ao menos uma Menina do Chocolate intelligente e graciosa. Ferreira de Souza muito correcto no papá Lapistolle. Antonio Serra agradaria mais si désse outra vivacidade no Feliciano. Os demais collaboraram para que a representação em conjunto da "A menina do chocolate" lograsse um justificado exito.

NOTICIAS

A primeira de hoje no Recreio

A companhia do Recreio representa hoje a opereta "Eva". Os principaes papeis estão assim distribuidos: Eva, Adriana Noronha; Gipsy, Elisa Santos; Larousse, Henrique Alves; Octavio Flaubert, Salles Ribeiro; Dagoberto, Alfredo Abranches. Sendo o espectaculo de hoje a festa artistica da Sra. Adriana Noronha, o programma terá ainda a representação da peça "Portugal na guerra".

Theatrum Comedia

Tem despertado interesse a estréa do Theatro Comedia sabbado proximo, no Municipal. A concorrencia, certamente, será grande. Na Locação Theatral, na avenida Rio Branco, tem havido animadora procura de bilhetes. As frisas estão esgotadas, assim como as primeiras filas de poltronas. Camarotes ha poucos. Não ha prova mais evidente da sympathia que cerca a pequena e homogenea "troupe" nacional.

Uma burleta no S. José

A companhia do S. José representa hoje em primeira a burleta em tres actos, de Gastão Tojeiro, musica de Adalberto de Carvalho, "O Sorteado". Os principaes papeis estão entregues a Alfredo Silva, João de Deus, Carlos Torres, Asdrubal Miranda, Elvira Mendes, Cecilia Porto, Julia Martins, etc.

A "matinée" de amanhã no Circo Manetti

Na praça Saens Peña, onde está montado o circo Foureaux Manetti, festeja-se amanhã a gloriosa data da proclamação da Republica. No referido circo realisam-se duas funcções de gala, a primeira em "matinée", ás 2 1/2 da tarde, e a segunda á noite, ás 8 3/4. Na "matinée", que a empresa Manetti denomina das "Flores", serão distribuidas flores ás creanças pelos clowns e senhoritas da companhia. Essa distribuição se fará durante o grande acto dos clowns, que é uma parte grandemente comica, em que a gargalhada explode de todos os angulos do grande pavilhão. As unidades de guerra estrangeiras que vêm saudar o Brasil terão camarotes especiaes para assistir a qualquer das funcções. O circo estará engalanado e á noite feericamente illuminado, havendo musica e ornamentação á altura do significativo da grande data nacional. O telephone 2.003 Villa, installado na secretaria do circo, attenderá aos pedidos de localidades dos Srs. chefes de familia.

A fita de amanhã no Cine Palais

A empresa do Cine Palais faz exhibir amanhã um grande film "L'aigrette", de Dario Nicodemi. A protagonista está entregue á bella Hesperia. A proposito dessa peça que amanhã o Cine Palais dá ao publico, conta-se que Dario Nicodemi a escreveu nesta capital, em consequencia de um romance de amor que aqui se desenrolou entre a grande Rejane e elle.

—— Fatima Miris dá hoje programma novo no Republica.

—— Espectaculos para hoje: Palace, "A princeza do gramophone"; Trianon, "A duqueza das Folies Bergeres"; Recreio, "Eva"; S. Pedro, "A menina do chocolate"; São José, "O Sorteado"; Carlos Gomes, "Pelo telephone"; Republica, Fatima Miris.

SPORTS

Corridas

As de amanhã no Derby-Club

Indicações da A NOITE para as corridas de amanhã, no Derby-Club:

Ingrata — Indayal.
Diamante — Xará.
Zampa — Joffre.
Sultão — Araucani...
Cruzeiro — Invasor do Paraná.
ALIDA — MARNY.
Parade — Sultão.
Ajalon — Motor.
AZARES: Garoto, Triumpho, Miss Florence, Insignia, Estilhaço, IDYL, Marvelbous e Montenegro.

Football

A festa sportiva de amanhã no campo do Flamengo

A festa que se annuncia para amanhã, no campo do Flamengo, em beneficio da Associação dos Chronistas Desportivos e da Brazila Esperanto Ligo, vae despertando no nosso publico amante do sport uma animação que se justifica pela excellencia das provas que se vão disputar.

Os dous grandes matches a serem disputados provocaram uma curiosidade bastante grande e levarão ao field da rua Paysandu', com toda a certeza, uma multidão de apreciadores.

Ao que se sabe, o America não tomará parte no interessante festival, por ter, como allega, jogo official no proximo domingo. Nem por isso, entretanto, a festa perderá nada do seu brilhantismo, pois o S. Christovão, que já foi convidado, acceitará a incumbencia de concorrer para o successo da festa de amanhã. Assim, teremos da mesma forma dous optimos encontros, tendentes a despertar ainda maior interesse, visto que ao passo que o Flamengo se baterá com o Botafogo, o S. Christovão lutará com o Fluminense.

E, francamente, em virtude do match de domingo ultimo, o encontro de amanhã entre o S. Christovão e o Fluminense marcará o maior successo da festa.

Villa Isabel F. C.

O captain do Villa Isabel pede por nosso intermedio o comparecimento amanhã, no ground do Jardim Zoologico, de todos os jogadores e reservas dos 1º e 2º teams, para um vigoroso training. Avisa tambem que a esses jogadores será offerecida uma feijoada completa.

—O captain do team Napoleão pede o comparecimento de seus players, no campo do Villa, ás 7 1/2 horas da amanhã, afim de trenarem com o S. C. S. Paulo.

Campeonato interno do S. Christovão Encarnado x Azul

Realisando-se amanhã, 15 do corrente, o anciosamente esperado match entre os teams acima, o captain do team Azul pede por nosso intermedio o comparecimento dos jogadores abaixo escalados, ás 9 horas da manhã em ponto, na séde do club: Frederico, José Motta, Paulo Kieffer, Armando Souza e Silva, Capanema, Lucio Labuto, Nelson de Vincenzi, Eneely Palhares, Edgard Vinhaes, Eugenio Perdigão de Macedo, Antonio Souza e Silva e reservas.

Com a Metropolitana

Recebemos a seguinte carta, da qual nos pedem publicação:

"Apresso-me em escrever-lhe scientificando disso, e, um tanto sem geito, confesso que muito estranhei, Sr. José Justo, depois de seu gentil offerecimento, faltar á sua palavra não publicando a conclusão das annotações sobre a Metro! Emfim, são "cousas". Não me zango: seria tolice. Não lhe quero mal: passaria o recibo de minha ingenuidade ou falta de sagacidade. O Sr. José Justo faz muito bem em perfilhar os cochillos da Metro. Está no seu direito. O que não concordo é com a sua maneira de ver as "cousas". Por exemplo: o Taborda, o tal, etc., etc., e a Metro... nada. As instituições portuguezas falaram... tudo se mexeu... a Metro, nada. Nosso paiz está em guerra. Todos se têm manifestado... a Metro? Nada. Será o presidente "boche"? Chame a Metro ao cumprimento do dever, Sr. redactor; chame, Sr. José Justo. Clame, clame, que muito grato ficará o seu já muito gratissimo — Lavater-Mirim."

Rowing

Os melhoramentos do Natação — Sua nova séde

O Club de Natação e Regatas, fundado em 13 de dezembro de 1896, para corresponder ás exigencias da sua prosperidade, entre as quaes a commodidade e a educação physica e intellectual de seus numerosos associados, teve que realisar grandes obras na sua séde social, remodelando-a e ampliando-a consideravelmente.

O Natação, arrendando por 13 annos os predios ns. 216 e 218 da rua de Santa Luzia, entregou aos constructores as obras de adaptação.

Essas obras devem estar concluidas em 30 do corrente, pretendendo a directoria realisar a inauguração official em 15 de dezembro, com um sarão.

As obras realisadas deram ao Natação uma séde invejavel.

Em cima, no sobrado, ficam o salão de honra e a exposição dos premios conquistados pelo Club; a sala das sessões e secretaria; a sala de leitura e a bibliotheca, vestiario para senhoras, archivo, barbeiro, salão de gymnastica e esgrima, o almoxarifado e terraço.

Em baixo, todo o comprimento e largura do vasto edificio, é a garage propriamente dita com installações para as embarcações e remos, officinas, "stand" para a linha de tiro reduzido; seis banheiros com caixas d'agua da capacidade total de 6.000 litros, vestiario com 250 cabides e roupario com 520 gavetas.

Na fachada, que foi reformada, abrem-se seis janellas, sendo quatro em sacada corrida, duas portas pequenas para o serviço particular e dous portões largos para o movimento dos barcos. Na parede do centro, em alto relevo, foi esculpido o escudo do club. Aos lados dous grandes focos electricos.

O mobiliario, apparelhos e jogos sportivos serão todos novos. Uma séde modelo, incontestavelmente.

JOSE' JUSTO.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Os Srs. Dr. Oscar Rodrigues, secretario do Interior de S. Paulo; visconde de Moraes, Dr. Ricardo Xavier da Silveira, Dr. Alberto Ramos, Dr. José Paranhos Fontenelle e Mme. Dr. Angelo Barra.

—— Faz annos amanhã a Sra. D. Adelina Gomes Pinho, esposa do commendador José Dias de Pinho, madrasta do nosso collega de imprensa Alberto Dias de Pinho. Achando-se enfermo o commendador Pinho, não haverá festa.

—— Fazem annos hoje:

Mlle. Semiramis, filha do coronel Francisco Franco; Sr. M. Carneiro Pereira, alumno da Escola de Humanidades.

——Viu passar hoje a sua data natalicia o Dr. Alberto Ramos, director da Agencia Havas, que recebeu por esse motivo muitos cumprimentos.

——Fez annos hontem Mme. Zilia Pinheiro Guimarães, esposa do Sr. Heitor Guimarães, chefe de secção da Casa Colombo.

CASAMENTOS

Realisou-se hoje o enlace matrimonial de Mlle. Esther Ferreira Campello, filha do saudoso coronel Ferreira Campello, com o Sr. Antonio Henrique Mariz de Oliveira, do alto commercio desta praça. O acto civil teve logar á 1 hora da tarde, na residencia da noiva, e o religioso ás 3 1/2 horas, na matriz do Engenho Velho, servindo de testemunhas em ambos os actos: por parte da noiva, o Sr. Amadeu Macedo e Exma. senhora, e por parte do noivo, o Sr. Wanderlino Mariz de Oliveira e Exma. senhora.

FESTAS

Está sendo anciosamente esperada a festa artistica de Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna, a realisar-se no dia 18 do corrente no salão do "Jornal". Tomarão parte nesta festa Mme. Angela Vargas Barbosa Vianna e algumas de suas alumnas.

—— Faz annos hoje o Sr. M. Moreira, negociante nesta praça, que hontem viu tambem passar o natalicio de sua filhinha Carmen. O Sr. M. Moreira, reunindo essas datas, aproveitará a data nacional de amanhã para receber os seus amigos e as amiguinhas da Carmen.

CONCERTOS

No theatro Municipal realisa-se amanhã, ás 9 horas da noite, o grande concerto organisado pelo Instituto Nacional de Musica, sob os auspicios do Sr. ministro do Interior e em commemoração á data da proclamação da Republica. A essa festa comparecerão os Srs. presidente da Republica, ministros de Estado, altas autoridades civis e militares, corpo diplomatico nacional e estrangeiro e grande numero de familias da nossa sociedade. O traje é de rigor.

CONFERENCIAS

Noticias recebidas de Campinas trazem o registo da série de conferencias religiosas que, a convite de D. João Nery, ali tem celebrado o conego Dr. Gonçalves de Rezende. O conferencista, quer no templo, quer na praça publica, tem obtido os melhores resultados na sua propaganda da fé e do patriotismo, conseguindo a vibração do povo daquella prospera cidade.

"O FUTURO"

Recebemos o primeiro numero da revista feminina "O Futuro", que se publicou hoje. Está bom. Traz grande collaboração literaria em prosa e verso, escripta por senhoritas da nossa melhor sociedade.

Gremio Recreativo de Ramos

Este conhecido Gremio, situado na estação de Ramos, da Leopoldina Railway, effectua hoje, á noite, proseguindo amanhã, grandes festas em homenagem ao "O Suburbano", em virtude de no concurso de dansa aberto por aquelle semanario ter vencido em primeiro logar uma das damas do referido Gremio, a senhorita Hercilia Campos.

Haverá sessão ás 9 horas da noite, com a presença dos redactores do "O Suburbano", advogado Benjamin Magalhães e tenente Duardo Magalhães, discurso pelo Sr. Isaac Cerquinho e "soirée", tocando uma excellente banda de musica.

Os nossos collegas do "O Suburbano" farão entrega á senhorita Hercilia Campos do mimo conquistado — um bello leque de seda com pinturas finas e varetas de osso.

Um donativo ao Asylo N. S. de Pompéa

Mlle. Adaltiva Brandão da Cunha, sobrinha do Sr. coronel Silva Brandão, condoida da sorte dos asylados de Pompéa, enviou a esse asylo a quantia de 100$000.

Os automoveis!

Na praça da Republica, esquina da rua S. Pedro, o automovel n. 391 atropelou e feriu Luiz Pedro Hier, morador á travessa Guedes 41, que foi soccorrido pela Assistencia. O "chauffeur" fugiu e a policia abriu inquerito.

Uma brincadeira de máo gosto

A' policia do 12º districto queixou-se o menor Francisco José Machado, de ter sido queimado nos pés por um seu companheiro de trabalho, no açougue de que é empregado, á rua dos Invalidos n. 49.

José Machado contou que, tendo adormecido, acordou com o fogo de um jornal incendiado aos seus pés, acreditando tratar-se de uma brincadeira de máo gosto de um dos seus companheiros.

Atropelado por um caminhão

Por ter sido atropelado por um caminhão, conduzido pelo carroceiro Manoel Fernandes Moreira, residente á rua Barão de São Felix n. 124, queixou-se á policia Albino Manoel Vieira, empregado na Limpeza Publica e residente á rua do Senado n. 242. Foi aberto inquerito.

PELOS CLUBS

Os Democraticos festejam tambem o anniversario da proclamação da Republica. O "Castello" estará aberto e fulgirá no correr da noite, devendo, á hora do estylo, ser a gloriosa data saudada condignamente.

—— Os Mimosos Myosotis realisam tambem um baile commemorativo da grande data.

"O RIO"

«O Rio», orgam dos alumnos da escola Affonso Penna, visitou-nos hoje pontualmente. Está um esplendido numero, no qual se lêm varias legendas patrioticas, de incentivo á mocidade escolar.

QUEM PERDEU?

O Sr. X. entregou a esta redacção um envolucro contendo attestados de justificação de edade do Juizo do 1º districto de Maceió, encontrado hontem no cinema Ideal.

FOLHETIM DA «A NOITE» (8)

RAVENGAR

AS BOLAS MYSTERIOSAS

2º EPISODIO

Primeira parte — UM CRUZEIRO NO ATLANTICO

Grande folhetim-cinema que está sendo exhibido nos cinemas PATHE' e IDEAL

NA PENITENCIARIA

Visão abominavel!... Supplicio muito peor ainda do que todos os outros!... Harry Price fechou os olhos para não ver esse espectaculo que, ao horror de sua situação, accrescia um soffrimento innominado... Pouco a pouco, diminuiam-se-lhe as forças.

A energia, a vontade sobrehumana de viver que o haviam amparado até então decresciam á medida que a sua resistencia physica enfraquecia.

Uma cerração intensa caia sobre o mar, envolvia-o como numa mortalha.

Na realidade, seria preciso um milagre para salvar aquelle homem perdido na immensidade!...

O THESOURO DE MORGAN — UM ARTIGO DO "NEW YORK HERALD"

Jessie não cessava de pensar em Harry.

Apezar de tudo, nutria a esperança de revel-o um dia. Uma secreta intuição affirmava-lhe que muito breve voltaria, liberto da terrivel fatalidade que sobre elle pesara.

Machinalmente, percorria um numero do "New York Herald", que Tom trouxera á bibliotheca, quando, subitamente, um titulo em caracteres maiores attrahira-lhe a attenção. E, com o coração a saltar, Jessie, leu:

"Morte tragica de um galé — Durante a travessia do transporte do Estado, "Sannuah", que partiu de Havana com uns cem galés, um destes, illudindo a vigilancia dos guardas, tentou evadir-se e atirou-se ao mar.

Empresa temeraria porque, naturalmente, elle afogou-se, não tendo sido mesmo encontrado o seu corpo! Esse galé era Harry Price, o joven romancista que adquirira certa notoriedade, mas ao qual o assassinato do Sr. Diego Navarros, um dos mais ricos negociantes da ilha de Cuba, lhe valera, como devemos nos lembrar, uma condemnação a vinte annos de trabalhos forçados."

Jessie deixou cair o jornal e um soluçar convulso e sentido agitava-a toda.

Desta vez, não havia duvida possivel: Harry tinha morrido! Parecia-lhe que o coração despedaçava-se e que ella tinha perdido o que de mais caro possuia no mundo. Presentemente, via-se só na vida. Toda a confiança que tinha no futuro e que resistira aos assaltos violentos do destino derrocava-se brutalmente, sem esperança possivel.

O Sr. Walcott entrava nessa occasião.

—Que tens, minha filha? interrogou affectuosamente. E por que choras assim?...

Jessie entregou-lhe o jornal.

A' proporção que lia, um jubilo secreto invadia o coração do Sr. Walcott; este, porém, o dissimulava cautelosamente e, em tom cheio de ternura:

—Vamos, Jessie, sê razoavel!... As maguas humanas não são eternas... Poderás não esquecer nunca o noivo a quem querias, mas ouve tambem a voz da razão!... Agora, bem pódes prometter-m'o?...

Com voz amargurada, Jessie respondeu:

—Prometto-o, meu pae...

E, desde aquelle instante, com effeito, ella resignara-se ao sacrificio. Desde que perdera o homem a quem amava, dedicar-se-ia d'oravante a seu pae.

Não amava absolutamente a Juan Navarros, desde, porém, que o seu casamento se tornava indispensavel para restaurar os negocios do Sr. Walcott, consentiria em esposal-o.

Em seu tumulo, Harry Price certamente approval-o-ia.

Alguns dias depois, Jessie foi ter com o Sr. Walcott.

Este estava sentado á sua secretária, tendo entre as mãos febris a testa em que o suor gottejava. Absorto com os seus calculos, o americano procurava desesperadamente de que modo conseguiria debellar a sua proxima ruina.

—Meu pae, perguntou-lhe a rapariga em tom decisivo, sua situação financeira está de tal modo compromettida, para que o apoio de Juan Navarros lhe seja indispensavel?

—Minha filha, a minha situação é desesperadora.

Jessie fechou os olhos. Um supremo combate travava-se no seu intimo. Precisou appellar para toda a sua energia. Mas, não estava ella resolvida a tudo sacrificar para salvar o pae?

E, num balbuciar, murmurou:

—Nesse caso, meu pae, casar-me-ei com o Sr. Juan Navarros...

Elle levantou-se e abraçando-a:

—Ah! minha querida!... gaguejou apenas o Sr. Walcott.

Duas horas depois, o rapaz, avisado immediatamente pelo Sr. Walcott, chegava ao boulevard Washington.

Sentia-se tão venturoso que nem mesmo ouvia as explicações do seu futuro sogro e limitava-se a responder-lhe:

—A minha fortuna pertence-lhe, caro Sr. Walcott, disponha della á vontade...

O cubano tinha pressa de encontrar-se com Jessie.

Esta, esperava-o num pequeno recanto verdejante e sombrio do jardim, proximo da ponte rustica em cuja balaustrada tantas vezes apoiara-se para pensar em Harry.

—Querida Jessie, exclamou, beijando-lhe a mão. Que alegria enorme me concede!...

Mas, em tom meigo, a rapariga interrompeu-o:

—Sr. Navarros, não o amo. Já lh'o disse. Em todo o caso, si ainda pretende que eu seja sua mulher, acceito-o. Mas, está bem decidido que, como me propoz, sel-a-ei apenas de nome e que nunca haverá nada de commum entre nós!

—Será como quizer, minha cara noiva! acquiesceu o cubano erguendo a mão num gesto de quem toma o céo por testemunha da jura que fazia. E, agora, accrescentou, poderia dizer-me o dia que fixa para o nosso casamento?

—O que escolher, Juan...

E a rapariga accrescentou ainda:

—Ha de comprehender, no entanto, que me será impossivel permanecer em Porto Belgado. Traz-me tanta recordação! Peço-lhe tambem que, quando nos casarmos, deixemos a ilha de Cuba para installar-nos na America.

—Vae ao encontro dos meus desejos, respondeu-lhe Juan Navarros. Nada me prende a esta terra, e poderei perfeitamente dirigir os meus negocios residindo em qualquer outro logar. Quer que nos installemos em Nova York?

—Acceito de bom grado, Juan...

—E mais, si for de seu agrado, minha querida no[illegible], para irmos tomar o vapor em Havana, que nos levará a Nova York, poderiamos viajar no meu yatch o "Margarett".

—Fica combinado Juan...

A rapariga parecia viver um sonho de que não queria despertar para não enfrentar com a realidade. Ella, porém, estava sensibilisada com a respeitosa deferencia que lhe demonstrava Juan Navarros e tinha certeza de que, depois de tantas e dolorosas provações, o seu pobre coração encontraria, na companhia do rapaz, um pouco de paz e de tranquillidade de que tanto necessitava!

O REGRESSO DO GALE'

O milagre, no entanto, realisara-se.

Harry Price, perdido em pleno oceano, fôra salvo.

Na occasião em que ia ser tragado para sempre, um pequeno vapor surgia repentinamente no horizonte, e recolhia-o.

Harry Price contou que o barco de pesca, a bordo do qual se achava, havia, na noite precedente, sossobrado, tudo perdendo-se, e que elle era o unico sobrevivente de toda a equipagem.

O capitão, ignorando a significação da grande letra P impressa na blusa do naufrago, não duvidou absolutamente do que este contava, e fel-o mudar de roupa.

Mas, ao avistar a primeira terra, Harry Price pediu para que o desembarcasse. Elle não desejava entrar em qualquer porto americano onde os seus signaes caracteristicos poderiam ter sido enviados.

Um bote foi, pois, arriado, mas, como alguns rochedos o impossibilitassem de chegar até a praia, Harry Price atirou-se ao mar e, nadando, tomou pé em terra.

O seu primeiro cuidado foi o de despir o uniforme de galé. Estava livre!

Mas, como iria usar dessa liberdade?

Não teve nem um instante de hesitação: o seu pensamento unico foi para Jessie.

A custa de mil perigos, arriscando-se a cada instante a ser reconhecido e preso, o rapaz conseguiu chegar a Havana, e dahi dirigiu-se para Porto Belgado. E, assim, chegou ao boulevard Washington.

Ninguem o notara, e o proprio "Zarolho", o seu peor inimigo, já havia partido para Nova York, como o promettera a Juan Navarros.

Anoitecia quando elle transpoz o muro da vivenda de Walcott. Cautelosamente, caminhou, escondendo-se por trás das palmeiras.

Subitamente, porém, o rapaz abafou um grito terrivel: os seus olhos recusaram acreditar no que viam.

Juan Navarros abraçava carinhosamente a rapariga. As palavras que ambos trocavam não lhe chegavam aos ouvidos. Elle, porém, ouvia o riso argentino de Jessie ecoar no silencio da noite.

Terrivel commoção conturbou-lhe o cerebro: o soffrimento que experimentou era de tão extrema violencia que parecia que o coração estalava-lhe no peito. Pois, então, Jessie o havia esquecido? Jessie tinha trahido a jura feita?... Jessie amava o seu rival!... O rapaz nada mais quiz presenciar.

Passou as mãos tremulas pela testa, como para della apagar a horrenda visão. Escapou-se-lhe da garganta um suspiro dorido.

E, então, Harry Price reflectiu. Por que viera? Que poderia conseguir, elle, o galé, o paria?...

Jessie não lhe inspirava nem odio nem colera; desde que se considerava feliz, só lhe restava desapparecer para sempre!

E ainda era esta a maior prova de affecto que poderia dar á mulher que tanto amara!

Quanto a elle, tinha d'oravante um outro fim a alcançar.

(Continúa.)

Loterias da Capital Federal

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalisação do governo federal, ás 2 1/2 e nos sabbados ás 3 horas; á rua Visconde de Itaborahy n. 45

Depois de amanhã

352 — 3ª

15:000$000

Por 700 rs., em inteiros

Os pedidos de bilhetes, do interior, devem vir acompanhados de mais 700 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes NAZARETH & C., RUA DO OUVIDOR N. 94, CAIXA N. 817, TELEG. LUSVEL, e na casa F. GUIMARÃES, rua do ROSARIO N. 71, esquina do beco das Cancellas, Caixa do Correio n. 1.273.

DERBY-CLUB

Programma da 23ª corrida a realisar-se quinta-feira, 15 de novembro de 1917
Grande Premio 15 DE NOVEMBRO

1º pareo — SEIS DE MARÇO — 1.500 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:000$, 200$ e 20$000.

		Kilos
1	Ingrata	53
2	Indayal	5
3	Garoto	50
4	Kepi	50
5	Invejada	46

2º pareo — PROGRESSO — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:600$, 200$ e 30$000.

		Kilos
1	Triumpho	49
2	Diamante	51
3	Estilete	49
4	Escopeta	49
5	Xará	53

3º pareo — VELOCIDADE — 1.500 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 210$ e 36$000.

			Kilos
1	1	Miss Florence	50
2	2	Laud Lady	49
3	3	Buenos Aires	51
4	4	Joffre	52
5	5	Zampa	53
	6	Liberal	52

4º pareo—17 DE SETEMBRO—1.700 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:300$, 260$ e 39$000.

		Kilos
1	Insignia	50
2	Fidalgo	53
3	Sultão	52
4	Araucania	50
5	Marialva	52

5º pareo — DERBY-CLUB — 1.609 metros — Animaes nacionaes — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

		Kilos
1	Estilhaço	50
2	Severo	49
3	Cruzeiro	50
4	Invasor do Paraná	53
5	Cangussu	53

6º pareo — GRANDE PREMIO 15 DE NOVEMBRO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 3:000$, 600$ e 90$000.

			Kilos
1	1	FLORIZE	45
	2	VESUVIENNE	49
2	3	IRIS	50
	"	IDYL	52
	4	MARNY	51
3	5	ALIDA	49
	6	JOFFRE	48
4	7	JAGUNÇO	51
	8	BUENOS AIRES	47
	9	JACY	41

7º pareo — DR. FRONTIN — 1.750 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:500$, 300$ e 45$000

		Kilos
1	Pistachio	52
2	Parade	52
3	Marvellous	53
4	Sultão	49
5	Golden Dagger	54

8º pareo — 2 DE AGOSTO — 1.609 metros — Animaes de qualquer paiz — Handicap — Premios: 1:200$, 240$ e 36$000.

		Kilos
1	Motor	51
2	Dusky-Boy	50
3	Ajalon	54
4	Sangue Azul	54
5	Montenegro	52

O primeiro pareo será realisado ás 12 e 50 da tarde. — Manoel Valladão, secretario.

PALACE THEATRE

Companhia italiana de opera comica e opereta LA GIOVANISSIMA, do Cav. G. CARACCIOLO — Director artistico, Cav. ENRICO VALLE

HOJE — A's 8 3/4 — **HOJE**

Ultima representação da opereta

A PRINCEZA DO GRAMOPHONE

GUARDA-ROUPA DE CARAMBA
DESLUMBRANTE «MISE-EN-SCENE»

Maestro director, Cav. POMPEO RICCHIERI

Amanhã—Estréa da opereta — O CAVALHEIRO DA LUA

Bilhetes á venda na «Gazeta de Noticias» das 10 ás 5, depois no theatro aos seguintes preços: Frizas, 30$; camarotes, 25$; cadeiras de 1ª e galeria nobre, 5$; cadeiras de 2ª 3$; geral, 1$500.

CABARET RESTAURANT DO
CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital
Grande successo do cabaretier

R. NORIAC

HOJE HOJE

Grandioso successo da cantora e bailarina

LA SALAMBO

PROGRAMMA

Pepita Montecarlo
Tonadillera hespanhola

LA CRISANTEMA
Coupletista e bailarina hespanhola
EVA—bailarina moderna.

Orchestra de tziganos sob a direcção do maestro PICKMANN, da qual fazem parte os irmãos Loduca, professores de bandonion.

Brevemente—GRANDES ESTRÉAS

Theatros da Empresa JOSE' LOUREIRO

ESPECTACULOS PARA AMANHÃ

RECREIO

«Matinée» ás 2 1/2—A' noite, ás 8 3/4
A opereta em tres actos

EVA

Protagonista, ADRIANA NORONHA

Republica

A's 2 1/2 e ás 8 3/4

FATIMA MIRIS

Espectaculo variado

PREÇOS POPULARES

TRIANON

Companhia LEOPOLDO FROES
O PONTO CHIC DA ELITE CARIOCA

HOJE — Quarta-feira — HOJE
ESPECTACULOS CHICS
A's 8 e ás 10

Continuação do ruidoso successo!
7ª e 8ª representações do vaudeville em tres actos, de Georges Feydeau, traducção de Luiz Palmeirim.

A Duqueza des Folies Bergères

Arnol, LEOPOLDO FROES; Duqueza Pitchenieff, BELMIRA DE ALMEIDA.
Exito absoluto de toda a companhia
Scenarios de JAYME SILVA. Apparatosa montagem do machinista CHRISTOVÃO VASQUES.

Amanhã, «matinée blanche» ás 4 horas —A DUQUEZA DES FOLIES BERGERES.
Em ensaios, para a festa artistica do actor LEOPOLDO FROES, a realisar-se quarta-feira, 21 do corrente — O TERCEIRO MARIDO, comedia em tres actos, traducção de Abadie de Faria Rosa.
Bilhetes á venda na bilheteria do theatro

Theatros da Empresa Paschoal Segreto

HOJE — 14 de novembro de 1917 — HOJE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No S. Pedro—A comedia

A MENINA DO CHOCOLATE

A's 7 3/4 e 9 3/4

No Carlos Gomes

PELO TELEPHONE

A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

No S. José

O SORTEADO